





Restaurante Pizzaria
O Marganiço

Já Abriu!

Tlf: 236 644 050
Estrada Via Lusitânia, 785
(junto ao centro de inspeções)
3250-298 Maças de D. Maria



Festa de Nossa Senhora do Amparo renovada ano após ano e cada vez com mais tradição e devoção »pág. 4



A juventude do maestro e executantes da Filarmónica asseguram o festejo de mais aniversários »pág. 24

O Município de Alvaiazer

Deseja-lhe um Feliz Natal e Próspero Ano de 2020

Praça do Município | Tel.: 236 650 600 | Site: www.cm-alvaiazer.pt




Jantar do Festival Literário Internacional do Interior gera donativo para Centro Social de Pussos

A Câmara Municipal de Alvaiázere entregou no dia 13 de novembro um donativo de 418 euros ao Centro Cultural Recreativo e Social da Freguesia de Pussos, valor correspondente às receitas do jantar literário de cariz solidário, realizado em junho, no âmbito do Festival Literário Internacional do Interior (FLII) "Palavras de Fogo".

Esta 2.ª edição do FLII promoveu a cultura literária nos 12 concelhos da região afetados pelos incêndios de 2017, entre os quais Alvaiázere, que introduziu no evento a vertente solidária.

Para tal, o Município decidiu atribuir as receitas do jantar literário a uma instituição particular de solidariedade social, sendo o Centro Cultural Recreativo e Social da Freguesia de Pussos, que



está a construir um lar, a contemplada. O donativo foi entregue pela presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere Célia Marques, e pela vereadora com o pelouro da ação social e da cultura, Sílvia Lopes, aos responsáveis da IPSS,

presidente e vice-presidente da direção, Arménio Simões e Clara Pacheco.

Numa nota de imprensa, o Município refere que "mais do que o valor angariado (relativamente baixo quando comparado com as exigências orçamen-

tais do empreendimento em curso)", é importante ressaltar "a capacidade de se promoverem sinergias nas dinâmicas comunitárias, que, neste caso, deram o seu contributo para o surgimento de mais uma resposta social no concelho".

De lembrar que o jantar literário decorreu no polo de Alvaiázere da ETP Sicó, tendo a ementa sido confeccionada pelos alunos do curso de restauração. A iniciativa incluiu ainda leituras pouco prováveis e contou com a presença dos autores Patrícia Portela (autora de obras literárias e performances na Bélgica), Asiya Zahoor (poeta e linguística de Caxemira) e Eun Heekyun (autora da Coreia do Norte).

A animação coube à Orquestra da Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília.

Câmara de Alvaiázere aprovou orçamento para 2020 com aumento de investimento na ordem dos 18%

A Câmara Municipal de Alvaiázere aprovou no dia 29 de outubro o orçamento e demais documentos previsionais para o ano de 2020, que ascende a 10,3 milhões de euros. Este valor representa um aumento de 8,4% relativamente ao de 2019, tendo os documentos sido aprovados por maioria, com os votos favoráveis da maioria Social-Democrata e contra dos vereadores do Partido Socialista.

Numa nota disponibilizada pela autarquia, é referido que "o orçamento para o próximo exercício ascende a um total de 10.373.973 euros, representando um aumento de 8,4% relativamente ao ano anterior, facto que assume ainda maior relevância porquanto se prevê uma diminuição da despesa corrente e um aumento do investimento em 18,1%". A mesma nota refere que os documentos previsionais "estão em linha com a estratégia do atual executivo municipal, que tem como principais prioridades a implementação de medidas de atração de investimento e de desenvolvimento económico, com vista a potenciar as oportunidades de emprego, bem como a instituição de políticas de âmbito social, nomeadamente de apoio à família, com o intuito de contribuir ativamente para a fixação de pessoas".

Neste sentido de desenvolvimento económico e reforço da competitividade na atração de investimento destaque para a construção da Área Empresarial de Rego da Murta, cujo concurso público já foi lançado e que possibilitará a instalação de 48 lotes para a instalação de empresas. Nesta área destaque ainda para a continuidade do programa "Alvaiázere+", que "tem apoiado empresas já existentes e permitido a fixação de novos negócios no concelho e a criação de postos de trabalho diretos".

Considerando "o turismo um sector económico com enorme potencial no concelho", a Câmara Municipal prevê lançar "um conjunto de projetos com vista à valorização dos recursos endógenos do território e à qualificação de localidades do concelho", de forma a "melhorar a sua atratividade, não só para quem cá vive, como para quem nos visita. É nesse contexto que surgem os projetos de valorização urbanística do centro da vila de Alvaiázere, implementação de trilhos BTT ou a criação do Parque Ecológico Gramatinha Ariques, que visa valorizar a espécie autóctone carvalho-cerquinho".

Do ponto de vista das políticas de desenvolvimen-

to e coesão social, "importantes para dotar o território com vantagens competitivas relativas a outros concelhos, nomeadamente no que respeita à atração de pessoas", o atual executivo propõe-se, entre outras medidas, a "reforçar os apoios socioeducativos em vigor, que passarão pela instituição de apoios às crianças que frequentam creches ou a atribuição de bolsas de estudo em todos os ciclos de ensino".

Já em matéria fiscal, o "orçamento continua a privilegiar o investimento, posicionando o Município de Alvaiázere como um dos mais competitivos em matéria tributária". Desta forma, "o imposto municipal sobre imóveis (IMI) vai continuar na taxa mínima, discriminando positivamente a reabilitação urbana e negativamente os prédios degradados". Para além disso, continuarão a ser atribuídos benefícios em sede de IMI aos imóveis arrendados, de forma a estimular a oferta de habitação. "Em coerência com a estratégia de desenvolvimento do concelho, o executivo municipal deliberou, ainda, que o Município não lançará derrama sobre o lucro tributável das empresas, reforçando-se a atratividade do território para estas", conclui a mesma nota.

Clinica Veterinária

Tel.: 236 651 197
Telm.: 968 929 396

URGÊNCIAS DOMICÍLIOS

Dr. Karmele Collado (Diretora Clínica)

TOSQUIAS
ADESSÓRIOS

Zona Industrial da Saganga, Lote 1 | 3250-166 Alvaiázere (ao pé das bombas)
Email: karmele.collado@hotmail.com | www.animalar.com

Segunda a Sexta-feira 09h00 às 13h00 | 16h00 às 19h00
Sábado 10h30 às 13h30

NabãoGEST
Centro de Contabilidade

Alvaiázere
Tel./Fax 236 656 036

Arneiro - Freixianda
Tel. 249 550 155
Fax 249 550 156

Ansão
Tel. 236 673 314

sonia@nabaogest.com || Telm: 933 876 114

minipreço
Alvaiázere

Ao seu lado com os melhores preços.

MINI PREÇO MINI
DUPLAMENTE + BARATO

Tel.: 236 655 430 | Tlm.: 919 673 698 | Quinta da Rosa - 3250-101 Alvaiázere | E-mail: lopesmedeirosfilhos@gmail.com

Inquérito.....

O que achou da “Primeira Grande Festa da Maçã” em Maçãs de D. Maria?



António Mendes Pussos S. Pedro

Passei pela Festa da Maçã e reparei que tem havido um grande trabalho dos autarcas da freguesia, não me recorde de haver tantos eventos e com pouco intervalo. As pessoas têm aderido sempre com grande entusiasmo, por isso há que dar os parabéns à junta de freguesia de Maçãs de D. Maria pelo excelente trabalho que está a fazer.



Carlos Costa Pussos S. Pedro

Considero que faltaram mais maçãs! Entretanto, saúde convictamente a iniciativa porquanto este tipo de atividades valoriza, e muito, os territórios de baixa densidade como é o caso de Alvaiazerense! Valorizo, de sobremaneira, a ação, o acto de organizar e participar e principalmente não sermos atores e críticos de sofá. Limadas algumas arestas, siga em frente a organização!



Elisa Borgas Alvaiazerense

Foi uma boa iniciativa de forma a enaltecer o fruto que deu origem ao nome da Terra. Achei que teve bastante adesão da população local apesar das condições meteorológicas. O evento deu oportunidade aos produtores, artesãos e associações locais de participarem de forma ativa. O cartaz era diversificado em atividades, concursos e animação musical de forma a agradar as várias faixas etárias.



Fátima Deus Maçãs de D. Maria

Achei muito importante esta iniciativa, dado que envolveu a população e as coletividades da freguesia. Além disso, deu a conhecer as diversas espécies de maçãs existentes na freguesia e não só, e a importância da sua utilização na gastronomia. Foi uma oportunidade de confraternização entre as pessoas dado que o programa era bastante apelativo. Com certeza que para o próximo ano será melhor e ainda com mais adesão.

Há 20 anos.....

A 30 de Novembro de 1999, A PROPÓSITO DUM ENCONTRO SOBRE O PATRIMÓNIO ALVAIAZERENSE, João Caetano dissertava: «Muito falamos nós agora de património. É como se, por mero e súbito acaso, tivéssemos descoberto, nalgum canto escondido do sótão, o manuscrito empoeirado dum testamento que nos veio encher a vida de riquezas até então nem em sonhos ambicionadas. E as coisas que até então olhávamos sem ver adquiriram o brilho inconfundível dum tesouro e o valor incalculável duma herança carregada do peso de muitas gerações. Ainda bem que assim é, porque será essa recém adquirida consciência que nos poderá obrigar a salvar e preservar parte do mundo que foi dos nossos avós e que vai sendo engolido pela carranca voraz do monstro a que chamam progresso.

Na nossa terra muito haverá que mereça ainda salvação; a interioridade coloca distâncias no caminho do desenvolvimento, mas também atrasa a chegada dos seus efeitos secundários. A paisagem e a humanização que os nossos antepassados mais recentes lhes foram impondo à custa de mil esforços serão, talvez, a nossa maior jóia de família. Isto para não falar dos vestígios de outros tempos, mais enevoados de mistério e de que se vai ouvindo falar a espaços, num sussurro de segredo bem guardado.

Mas as pessoas precisam de viver a sua vida e não

podem ser condenadas a ficar eternamente presas a uma imagem de postal ilustrado que sublinha o pitoresco e serve de pano de fundo para as curas de fim-de-semana dos dependentes do stress citadino. Há que compensar quem da terra vive pelo bom serviço de a não castigar demasiado, na procura dum lucro mais fácil e mais chorudo. E é pena que as medidas de compensação já existentes não estejam devidamente divulgadas, de forma a motivar os proprietários rurais para sua preservação e conservação do seu próprio património. Parece que, por enquanto, os subsídios chegam só a alguns (muitas vezes os que menos deles precisam), da mesma forma que as leis se vão dobrando até permitir que os eucaliptos tomem lugar dos olivais centenários. Não se pode querer que o tempo pare e as pessoas com isso se conformem. O nosso património só merece ser conservado se for reconhecido como uma mais valia pelas gentes que cá vivem. E, para que assim seja, não basta ficar na situação cómoda do sábio que, da sua alta torre de marfim, vai apontando, com veemente indignação, os erros gritantes dos simples e ignorantes aldeões. Teremos todos que meter mãos à obra e arranjar mais do que palavras para justificar a ideia de que a defesa do património também pode e deve significar desenvolvimento.

Assim se escrevia, e bem, há vinte anos!



Editorial



Teodora Cardo Diretora

Direitos

No dia 20 de novembro, Dia Internacional dos Direitos da Criança, comemorou-se a proclamação mundial desses direitos em 1959, que não deveriam ser só lembrados nestes dias, porém estas datas são propícias para fazer um balanço da nossa ação para prestar às crianças os cuidados essenciais, na saúde e numa alimentação adequada, assim como na proteção contra todas as formas de exploração, negligência e crueldade.

Urge ensinar os mais jovens a valorizar e a defender esses direitos e foi o que aconteceu neste dia, na escola básica e secundária de Alvaiazerense, em articulação com a CPCJ de Alvaiazerense, com a palestra, apresentada por alunos, versando a temática “Nascer desde a antiguidade até aos nossos dias” de sensibilização de toda a comunidade educativa e local, para a necessidade de se reconhecerem os direitos de todas as crianças, ao afeto, amor, compreensão, educação e formação, numa perspectiva de desenvolvimento harmonioso, físico, social, mental ou moral.

No 96º aniversário da Filarmónica Alvaiazerense Santa Cecília, também se reconhece o importante papel desta associação na sua contribuição para a aprendizagem da música, um direito que também deveria ser acessível a todas as crianças e jovens e que felizmente acontece no nosso concelho.

Em Maçãs de D. Maria, o evento inovador da 1ª Festa da Maçã também rico em atividades culturais, lúdicas, desportivas, ambientais e pedagógicas, dinamizadas e proporcionadas para os mais jovens, potenciaram novas aprendizagens, promovendo a sua formação integral.

A queda do Muro de Berlim que faz agora 30 anos marcou, não só o fim da União Soviética, mas também extraordinárias transformações, tanto na Europa como na ordem internacional, resultantes da desintegração da União Soviética e da reunificação alemã.

Esta reunificação permitiu o reencontro de pais e filhos e de respeitar o direito da criança e de seus pais de deixar qualquer país, incluindo o seu, e de regressar ao seu próprio país. Só em casos muito excepcionais, como segurança nacional ou saúde pública, este direito pode ser objeto de restrições.

Neste sentido, deverá ser feita um reflexão profunda para proteção das crianças dos refugiados cumprindo este direito e todos os outros que evitem que milhões de crianças, ainda hoje, sejam afetadas pela violência, pobreza, e sem a oportunidade de aprender.

Esperemos que a comemoração do 20 de novembro se arraste para todos os dias do ano, num apelo constante à solidariedade para com as crianças mais vulneráveis e desfavorecidas do mundo.

FICHA TÉCNICA



Diretora:
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo
TE nº 604 A

Diretor- Adjunto:
Carlos Freire Ribeiro

Diretor Comercial e Tesoureiro:
Rui Manuel Esteves de Oliveira

Redação: Teodora Cardo;
Carlos Ribeiro; Rui Oliveira

Colaboradores:

Opinião: Alberto Jesus Ferreira;
António Gonçalves; Bruno Gomes;
Fernando Simões; Ana Costa;
Mário Lourenço; Ulrich Cassiano

Letras: Filipe Antunes Santos;
José Baptista; Mário Rodrigues

Poesia: Cidália Godinho;
José Riseufa; Lucinda Simões

Desporto: António Gonçalves

Correspondentes:

Almoester: Ana Catarina de Oliveira
Maçãs de D. Maria: Mónica Teixeira
Maçãs de Caminho: Carlos Simões

Pelmá: Joaquim Carvalho; Fernanda Freire

Pussos: Teresa Furtado

Rego da Murta: Teresa Furtado; Rita Antunes

Lisboa: CCA - Casa do Concelho de Alvaiazerense

Composição e Paginação:
Cidália Rosa; Ana Catarina de Oliveira

Assinaturas e Publicidade:
Cidália Rosa

Impressão e Distribuição:
FIG - Indústrias Gráficas, S.A.
Rua Adriano Lucas - 3020-430 Coimbra
Tel. 239 499 922 - Fax 239 499 981

Depósito Legal: 359/82

Tiragem deste número: 2500 exemplares

Preço unitário 1,20 Euros

Assinatura anual Portugal - 12,00 Euros

Europa e Resto do Mundo - 20,00 Euros

Proprietário e editor:
Casa do Concelho de Alvaiazerense NIF - 501 346 996

Sede e Redação: Tel. 236 656 900
R. 15 de Maio, 76 A - Lote 1 - 3250-185 Alvaiazerense

Filial: R. Eça de Queirós, 13
r/c - 1.º - 1050-095 Lisboa
Tel. 213 549 637 - Tel./Fax 213 542 256

Instituto da Comunicação Social
Registo n.º 107999 em 26/05/1981

O “Alvaiazerense” é membro da Associação Portuguesa da Imprensa e da Associação Portuguesa da Imprensa Regional

Os textos publicados na rubrica “Opinião” são da exclusiva responsabilidade de quem os assina e não veiculam qualquer posição do Jornal “O Alvaiazerense”.

Estatuto Editorial disponível na página do site na internet em www.oalvaiazerense.com.pt

Em Candal - Almoester

Festa de Santo André juntou a população



A tradição manteve-se e a festa da localidade do Candal, em Almoester, realizou-se no último domingo do mês de novembro, dia 24.

A festa começou com a abertura do serviço de bar e frango de churrasco pelas 11h e, da parte da tarde, a missa e procissão marcaram o ponto alto e que atraiu dezenas de devotos. Ponto de encontro de amigos e famílias, esta festa é esperada todo o ano e muito querida pelas pessoas da localidade e suas amigas. A quermesse, venda de bolos e jogo do bingo antecederam a parte musical da festa, que foi a atuação do duo musical STAR e que encerrou os festejos deste ano.

A organização agradece a todos quantos colaboraram e fizeram desta pequena festa um momento de convívio e alegria entre todos.

Escola de Maços de D. Maria

Esteve presente na Festa da Maça



Pais, professoras e auxiliares da Escola de Maços de D. Maria uniram esforços e fizeram-se representar na primeira Festa da Maça, organizada pela Junta de Freguesia de Maços de D. Maria, que decorreu nos dias 1, 2 e 3 de novembro.

A oferta era variada desde broinhas dos santos, ímans com desenhos feitos pelos alunos, vasos de suculentas, pratos pintados com imagens de Natal e seis qualidades diferentes de maçãs, tendo em conta que era a rainha da festa.

Momentos de entreajuda, empenho e animação marcaram a "tasquinha" da Escola de Maços de D. Maria.

Teresa Furtado

Em Marzugueira

Festa em honra de N^a Sr^a do Amparo

No passado dia 1 de novembro realizou-se a festa em honra de N^a S^a do Amparo na Marzugueira. Ponto alto da festa a Eucaristia celebrada pelo Reverendo Padre André Sequeira, em que a mordoma da festa, Otilia Marisa Brás Mouzinho, usou da palavra, de forma sentida, já que a sua querida mãe, Maria Otilia Neves Ramos da Silva Brás, partiu num passado próximo, precisamente no dia desta festa, que por si foi sempre tão valorizada reanimando uma tradição ancestral de oferecer bolinhos dos Santos no final da procissão, que se segue à Eucaristia pela principal rua desta pitoresca povoação, a todos os que nela participam.

A mordoma, Marisa, justificou a devoção da sua família pela padroeira desta festa, "Na minha família, a devoção a Nossa Senhora do Amparo tem passado de geração em geração. Foi na família que aprendi a entregar as minhas preocupações, medos e misérias nas mãos de Maria e a confiar no seu imenso amor.

Os meus avós paternos eram da Porta, e já eles e o meu pai tinham uma enorme devoção à N^a Sr^a do Amparo, nunca faltando à festa da Marzugueira no primeiro dia do mês de Novembro. O meu pai falava-me também da imagem do anjo da guarda e do quanto gostava dela pois lembrava-se de quando era criança, ir com a sua mãe à capela, olhar para aquela imagem e para aquele menino e de se rever no mesmo.

Vinda a devoção dos meus antepassados e transmitida aos filhos, noras e netos, a festa da Marzugueira sempre fez parte da minha vida e lembro-me, desde sempre, de nela participar.

Há cerca de onze anos atrás eu e a minha mãe passámos a participar na festa de uma forma ainda mais ativa. Assim e de forma a reavivar uma tradição antiga desta região, trazíamos um bolo de berendeiras, que eram benzidas no final da eucaristia e distribuídas gratuitamente aos presentes.

Ano após anos, cumprimos a tradição com muito orgulho e empenho, tendo a mesma sido interrompida apenas em 2017, o dia que Jesus chamou a minha mãe para junto dele.

Hoje, dois anos após o seu falecimento, o dia 1 de Novembro é para mim e para a minha família, um dia difícil, carregado de memórias e alguma tristeza mas também ele cheio de simbolismo e significado.

Eu tinha prometido a Nossa Senhora a realização da festa e



mesmo sem a presença física da minha mãe eu soube que tinha que cumprir a promessa. Assim, arregaçamos as mangas, eu, a minha família e amigos, e juntos tornámos possível a realização de mais uma festa na Marzugueira".

Assim no dia 1 de novembro, dia de Todos os Santos, a festa em honra de Nossa Senhora do Amparo, concretizou-se, mais uma vez, mas com um cenário melhorado pela realização de um alpendre tradicional renovado e pela inovação e introdução de algumas novidades, como a atuação do Rancho Folclórico e Etnográfico de Alviobeira que a todos encan-

e limpeza da capela, à Sr^a Guilhermina Maçarico pela decoração da igreja e dos andores, a Ana Honório por toda a ajuda disponibilizada em várias frentes, ao coro da paróquia de Alviobeira pela animação da Eucaristia, à irmandade e a todas as pessoas que levaram os andores e fogaças, ao Padre André pela presença e pela generosidade, ao Sr. Fernando dos Santos pela disponibilização do som e pela animação com as Concertinas do Mondego, ao Sr. Joaquim Carvalho pelo trabalho de assar as castanhas e pela realização do leilão das oferendas, ao café restaurante "O Mercado" pelo vinho.



tou pelas tradições genuínas que encarnou. Mais uma vez as Concertinas do Mondego marcaram presença e o seu dinamizador, Fernando Santos, fez questão de agradecer e elogiar a mordoma pelo entusiasmo e dinamismo que imprimiu nesta festa da sua terra natal.

Por sua vez, a mordoma, Marisa, retribuiu os agradecimentos ao grande número de população presente e em especial a algumas entidades, "os agradecimentos são muitos, porque muitas foram as entidades e pessoas que uniram esforços para a realização e sucesso desta bonita festa.

Um agradecimento à Dr^a Célia Marques presidente da Câmara Municipal, à Junta de Freguesia de Alvaiázere e ao Sr. José Guerreiro pelas obras de reabilitação do alpendre e pela limpeza do espaço, às senhoras da Marzugueira e arredores pela ajuda na decoração

Por último, mas não menos importante um agradecimento à minha família e amigos pela presença, apoio e cooperação e ao Rancho Folclórico e Etnográfico de Alviobeira por fazer-se presente neste dia tão especial para mim". E terminou com uma prece, mais uma vez de forma sentida, humilde e de grande sinceridade, que deixaria a sua saudosa mãe, Maria Otilia, orgulhosa, "Que a Nossa Senhora do Amparo nos proteja, ampare e acompanhe na nossa vida, uma vida vivida em comunidade, para e com os outros, na partilha generosa e no amor".

A partilha de um salutar e alegre convívio de reencontro fraterno de todos os tiveram de deixar um dia a sua terra natal foi uma constante, marcando novo encontro para o dia 1 de novembro de 2020, sob o olhar maternal da Nossa Senhora do Amparo.

Teodora Cardo

Em Mações de D. Maria Simulacro de sismo

A terra tremeu no dia 15 de novembro, pelas 11h15, em Mações de D. Maria, num exercício público de âmbito nacional de sensibilização para o risco sísmico, denominado “A Terra Treme” e promovido pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil.

Tratou-se da simulação de um sismo, com a duração de um minuto e que teve como objetivo “capacitar os cidadãos para saber como agir em caso de sismo”, dando-lhes a conhecer “o que fazer antes, durante e depois”, de forma a perceberem “as medidas preventivas e os comportamentos de autoproteção a adotar para se proteger e sentirem mais seguros”, explica uma nota do Município de Alvaiázere.

O simulacro colocou em prática os três gestos de “baixar, proteger e aguardar”, sensibilizando os utentes e colaboradores da instituição para a importância da adoção de comportamentos simples de autoproteção.

O programa deste exercício teve início às 10h45 com a receção aos convidados. Seguiu-se o toque de campainha pelas 11h15 a assinalar o “início” do sismo e a desencadear os três gestos baixar, proteger e aguardar. Um minuto depois, pelas 11h16 ouviu-se um segundo toque, que sinalizou o “fim” do sismo e o início da evacuação do edifício.

A Associação Casa do Povo de Mações de D. Maria foi o palco desta “ação principal de âmbito distrital desta iniciativa”, cujo evento principal se realizou no lar Dr. Álvaro Pinto Simões, numa organização do Comando Distrital de Operações de Socorro (CDOS) de Leiria, em articulação com o Município de Alvaiázere.

Após o exercício prático de simulacro, seguiu-se uma ação de sensibilização e esclarecimento na Escola Básica de Mações D. Maria, no período da tarde.

Em Pelmá

Comemoração do Dia de S. Martinho

No passado dia 17 de novembro, na Pelmá, comemorou-se o dia de São Martinho.

A tarde estava fria e chuvosa mas o calor da fogueira e das pessoas que aí se reuniram tornaram esta tarde especial.

Miúdos e graúdos deram assim continuidade a esta salutar tradição, que se vem repetindo ao longo de muitos anos e que proporciona o reencontro de muitos pelmanenses. Que se repita por muitas gerações!

Marta Abreu



Associação Casa do Povo de Mações de D. Maria

Dinamizou XV Encontro de Idosos

Chegados ao penúltimo mês do ano, é de evidenciar as atividades ocorridas na Associação, que tiveram maior relevância.

Nos dias 1, 2 e 3 de novembro realizou-se o 1º Festival da Mação, em Mações de D. Maria. A Instituição participou neste evento com uma taquinha que serviu iguarias típicas da região, não esquecendo o ingrediente principal: a maçã. No domingo 3, os idosos puderam assistir ao Festival de Folclore onde atuaram três ranchos: o da Casa do Povo de Mações de D. Maria, “As Azeitoneiras” de Estremoz e os “Pauliteiros” da Serra da Boa Viagem. Foi uma tarde muito bem passada e rica em cultura.

Por mais um ano, a Instituição comemorou o dia de São Martinho e, assim, no dia 11, os idosos puderam usufruir de um lanche onde não faltaram as tradicionais castanhas e água-pé. Momentos de boa-disposição, convívio, música e dança foram uma constante, como já é característico destas atividades.

O 14 de novembro foi um dia especial devido à concretização do XV Encontro de Idosos das Instituições da Zona Norte do Distrito de Leiria. A Associação Casa do Povo de Mações de D. Maria e a Fundação Nossa Senhora da Guia do Avelar foram os organizadores deste ano e promoveram uma tarde com muita animação, música, alegria e



movimento. Os utentes de todas as valências participaram em grande número e usufruíram de muitos momentos dinâmicos proporcionados pelo professor Amândio Santos e pelas colaboradoras de ambas as Instituições organizadoras. Após estes momentos, seguiu-se o lanche partilhado, a entrega dos certificados de participação às Instituições presentes e ainda houve tempo para dar um pezinho de dança no baile dinamizado. A Instituição deixa o seu agradecimento a todos quantos estiveram presentes na preparação deste encontro e também ao Município de Alvaiázere pela colaboração.

Como diz o ditado: “Parar é morrer”, e fazendo jus a este, participaram, no dia seguinte, no exercício público, de âmbito nacional, de sensibilização para o risco sísmico “A Terra Treme”. Assim, com a colaboração dos utentes mais

autónomos e funcionários(as), praticaram o modo de atuação em caso de sismo, não esquecendo as fases do antes, durante e depois. Este foi muito importante na medida em que se consciencializou e treinou para a eventualidade de ocorrência deste tipo de acontecimentos. Estiveram presentes elementos da Direção, Assembleia Geral e Corpos Sociais da Associação, bem como, elementos representantes de várias entidades como a Proteção Civil, o Centro Distrital de Segurança Social de Leiria, Polícia Judiciária, GNR, Município de Alvaiázere, Bombeiros de Alvaiázere, entre outros. Finalizado o exercício, e após os discursos da Proteção Civil, Município de Alvaiázere e presidente Álvaro Pinto Simões, deu-se lugar ao almoço no Edifício do Lar 1.

Para acabar este mês, deu-se já início aos preparativos para a vinda do Natal.

Associação de Apoio Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Mações de Caminho



Almoço de Natal

A Associação de Apoio Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de Mações de Caminho, levará a efeito no próximo dia 15 de dezembro pelas 13h00, na sua sede, o tradicional Almoço Convívio de Natal, convidando todos os sócios e amigos da Associação a participarem no mesmo, onde não faltará animação musical e os tradicionais presépios.

Após o almoço realizar-se-á a Assembleia Geral pelas 15h30 e que será exclusiva a sócios.

Agradecemos confirmação das presenças para o almoço até ao dia 10 de dezembro para o número 91 4054527.

A Presidente da Direção,
Teodora Cardo

SERRAÇÃO HENRIMADEIRAS, LDA
EXPLORAÇÃO FLORESTAL / SERRAÇÃO DE MADEIRAS

Tlms. 913 783 748 | 916 766 754 • Tel/Fax 236 631 178
arseniohenriques_serracao@hotmail.com
Rua dos Templários, 85 - CRUZ DO BISPO
3250-376 Pussos S. Pedro

JORGE LOPES, LDA.
Loja da Rampa

Venda e Revenda de Material Elétrico; Canalização
- Pladur e outros

Rua José Ribeiro de Carvalho - Cabaços || 3250-359 Pussos

Contacte-nos:
Loja: 236 636 765 || Jorge: 967 422 140 || Cristina: 961 276 838
Email: idajorgelopes@gmail.com

SOLICITADORA
TÂNIA FILIPA REIS MARTINS
Cédula Profissional: 7878

Telm. 912 942 094
E-mail: Taniafilipamartins07878@osae.pt
Escritórios: Av. Padre Diogo de Vasconcelos
3260-429 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
& ALVIAZERE

“VENHA RESOLVER TUDO O QUE PRECISA NUM SÓ SITIO”

* Aconselhamento Jurídico * Escrituras * Compra e venda * Doações Heranças
* Partilhas * Legalização de Terrenos/Veículos * Procurações * Cobrança Dívidas
* Autenticações * Contratos * IRS * Entre outros Serviços

Agrupamento de Escolas Mega Atleta - Fase escola 2019/2020

No dia 16 de outubro, decorreu no Estádio Municipal de Alvaiázere o Mega Atleta fase escola. Esta atividade faz parte do PAA do Agrupamento de Escolas e tem como objetivo assegurar uma ocupação plena dos tempos escolares dos alunos de forma útil e construtiva.

Os Megs escolares têm com finalidade apurar os dois primeiros no Mega Sprint, o primeiro no Mega Quilómetro, o primeiro no Mega Salto e o primeiro no Mega Lançamento, classificados de cada escalão/género (infantis A Femininos, infantis A Masculinos, infantis B Femininos, infantis B Masculinos, iniciados Femininos, iniciados Masculinos, juvenis Femininos e juvenis Masculinos) para os megas distritais, que se realizarão no dia 5 de março de 2020, no Estádio de Leiria. Para esta atividade foram selecionados os alunos com as melhores marcas nas turmas, num total de 87 participantes.

Pela forma como decorreu, pela satisfação manifestada pelos alunos, pelo bom empenho dos mesmos nas provas realizadas, os professores de educação física consideraram que a atividade decorreu muito bem. De destacar ainda a emoção, a alegria, o espírito de cooperação e companheirismo de quem participou.

Menu do Meu Quintal

No âmbito da semana da Alimentação, decorreu no dia 31 de outubro, na escola sede, a atividade Menu do Meu Quintal, promovida pelos alunos do 11.ºA em articulação com as disciplinas de Inglês e Filosofia, no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania - domínio Saúde, para os alunos do 7.º ano.

Assim, no âmbito do Desenvolvimento Sustentável, os alunos dinamizadores organizaram um concurso cujo objetivo foi a promoção de hábitos de alimentação saudável, tendo em conta as questões ambientais. Neste sentido, foi solicitado aos estudantes, em colaboração com os encarregados de educação, a conceção de um menu saudável, com produtos endógenos e da época. As ementas a concurso foram avaliadas por um júri exigente que procedeu à prova das mesmas, avaliando também a apresentação estética das mesas que serviram de mostra ao menu. A ementa vencedora foi premiada com um cabaz de alimentos saudáveis regionais e será confeccionada no refeitório da escola, para degustação de toda a comunidade educativa.

Os alunos dos 11ºA, tal como os concorrentes, estiveram de parabéns face ao empenho e trabalho concretizado, tal como todos os participantes que apoiaram de forma muito entusiasta toda a atividade, que contou com a presença de encarregados de educação que em muito se envolveram, para o sucesso da mesma.

Selo Escola SaudávelMente

O Agrupamento de Escolas de Alvaiázere (AEA) foi distinguido com a atribuição do Selo "Escola Saudávelmente - Boas Práticas de Saúde Psicológica, Sucesso Educativo e Inclusão - 2019-2021".

Este Selo pretende reconhecer e distinguir as escolas portuguesas, cujas políticas e práticas educativas, demonstram um compromisso forte e efetivo com a promoção do desenvolvimento (cognitivo, emocional, social e de carreira), da aprendizagem, da inclusão e da saúde psicológica de toda a comunidade educativa.

Foram distinguidas 152 escolas e agrupamentos de escolas entre 267 candidaturas, sendo um deles o Agrupamento de Escolas de Alvaiázere.

Os Selos foram atribuídos numa cerimónia realizada no âmbito do VII Seminário Psicologia em Contexto Escolar, no dia 27 de novembro, no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz, numa organização conjunta da Direção Geral da Educação e Ordem dos Psicólogos Portugueses.

Visita ao passado pensando no futuro

No dia 21 de novembro, os alunos das turmas de 5º ano realizaram uma visita de estudo ao Museu PO.RO.S em Condeixa, ruínas romanas de Conímbriga e Centro de Receção e Tratamento de Resíduos em Ansião, no âmbito das disciplinas de História e Geografia de Portugal, Ciências Naturais e Português, acompanhados pelos professores.

De manhã, no Museu PO.RO.S - Portugal Romano em Sicó, inaugurado em 2017, os alunos através de salas multimédia e exposições puderam recuar ao tempo do império romano e da ocupação da Península Ibérica para conhecerem como viviam as gentes da região nessa época, o seu modo de vida, gostos e hábitos influenciados pela romanização, sempre recorrendo à tecnologia e interatividade.

Após o almoço, já no espaço exterior do Museu Monográfico de Conímbriga e jogando às escondidas com a chuva, iniciou-se a visita às ruínas da antiga cidade do I século



a.C.. E assim sucessivamente foram aparecendo a "Casa dos Repuxos" com os seus mosaicos característicos, a muralha defensiva, a estrada romana, a "Casa de Cantaber", as termas, o fórum romano, o aqueduto e tantos outros vestígios arqueológicos fascinantes onde os alunos alimentados pela curiosidade e imaginação se consideravam personagens romanas de outras épocas.

Mais tarde, já em Ansião, as turmas em visita foram recebidas no Centro de Receção e Tratamento de

Resíduos pelos responsáveis da empresa onde tomaram conhecimento da atividade desenvolvida no que diz respeito à gestão de todos os resíduos no contexto dos 3R's - Reduzir, Reutilizar e Reciclar. Os alunos percorreram as instalações, ouvindo atentamente e questionando os processos de tratamento dos diferentes resíduos, tendo sido chamados a difundir a mensagem de que uma boa separação de lixo é fundamental para melhorar o seu tratamento e transformação.

Sessão de sensibilização - voluntariado e cidadania

No passado dia 1 de outubro realizou-se na Biblioteca da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, uma sessão de sensibilização direcionada para os alunos dos 11.º anos, no âmbito do Voluntariado, dinamizada em parceria com o CLDS 4G de Alvaiázere, Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento e Biblioteca Escolar.

Numa época marcada por ideais, por vezes, pouco altruístas, também é função da escola levar os nossos alunos a compreender as necessidades do outro e ajudar sem esperar ou pedir algo em troca e acima de tudo, sem julgar. De acordo com esta premissa, e tendo em conta a Estratégia da Educação para a Cidadania do Agrupamento de Escolas de Alvaiázere, a atividade pretendeu estabelecer um compromisso colaborativo a nível interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar de forma a conduzir ao desenvolvimento integral dos nossos alunos e alunas.



Sob o mote "Dar de nós", esta iniciativa que teve como matriz os princípios do voluntariado: solidariedade, participação, cooperação, complementaridade, gratuidade, responsabilidade, respeito e realização individual, pretendeu-se enfatizar a importância da prática do voluntariado entre as camadas mais jovens, mostrando o voluntariado como uma oportunidade promotora de múltiplas e enriquecedoras experiências, quer a nível local, nacional

e internacional que potenciam o desenvolvimento de competências de participação ativa e de cidadania.

Nesta iniciativa, os alunos tiveram ainda a possibilidade de conhecer os projetos em curso por parte da estrutura dinamizadora da atividade e ainda, a oportunidade de se inscreverem numa bolsa de voluntários a nível das instituições parceiras do CLDS 4G, mostrando assim que todos somos capazes de Dar de nós.

Alunos especiais "professores" numa escola inclusiva

Os alunos Joaquim Mendes e Rodrigo Marques, do 12.º AC, no âmbito das disciplinas de Saúde e Cidadania e Autonomia Pessoal e Social, foram protagonistas de uma aula diferente, uma vez que foram Professores dos seus colegas do 12.º A, a quem ensinaram a confeccionar uma pizza.

Depois de lhes terem indicado os ingredientes, começaram a fazê-la, dando-lhes a conhecer os diferentes procedimentos: molho de tomate, massa e preparação

da guarnição. De repente... a escola foi invadida por um aroma agradável, o que significou que as pizzas estavam prontinhas a sair do forno. Foi nesta altura que se começou a distribuir, por alguns elementos da Comunidade Educativa, fatias desta maravilhosa iguaria.

Todos agradeceram e elogiaram dizendo que estava muito boa. Alunos especiais Professores? Esta escola é, de facto, muito especial, inclusiva...



Salpico Pico-Pico

Filipe Antunes Santos



É BOM FAZER ANOS!

Animado por razões de escrita, dei há pouco umas voltas pelo meu berço – a Pelmá, passei pelos Marques e parei junto à desativada escola primária porque vi, um pouco além do portão, o senhor Francisco Brás e sua Esposa, que se vieram aproximando de mim à medida que me foram reconhecendo. Do que falámos, destaco o desabafo da Senhora: *«Gosto muito dos seus salpicos. Leio-os todos!»*.

Aceitei o elogio sem vaidade, aproveitando-o para espicaçar a minha vontade de, enquanto me derem espaço e eu julgar que vale a pena, ir propondo novos motivos para reflexão séria. Por um leitor ou dois, penso que vale a pena ir pensando e propondo o meu pensamento.

Hoje, estava a sentir dificuldade em escolher um tema, mas sempre chegou. Fazer anos, é motivo de regozijo, se forem vividos a deixarem sinais positivos. Sinais positivos nunca serão palavreado barato, mas sim cada uma das vivências, cada um dos atos humanos que enriqueçam a comunidade.

Dois eventos me salpicaram, e desta vez para escrever sobre o tema “Aniversários”.

O primeiro, veio-me do que ouvi numa entrevista televisiva com o consagrado arquiteto Siza Vieira. Perguntando-lhe a entrevistadora se trocava a sua obra por mais anos de vida (já fez 86!), de pronto respondeu que sim. Pudera! – digo eu. Nem que fosse para nos ir ensinando a apreciar as suas maravilhosas obras. Mas eu creio bem que o nosso imortal Arquiteto quis dizer mais; terá querido dizer-nos que vale a pena viver sempre mais anos a sonhar aqueles sonhos que comandam a vida da criatividade e da realização. Não é ele o Arquiteto dos sonhos realizados um pouco por todo o mundo? Que viva muitos anos, não como troca, mas como realizador.

Quem nasce para viver, também nasce para morrer! Mas, se eu fosse o Dono da vida, não deixaria morrer nenhum daqueles que semearam a vida com “obras valerosas”, as grandes e as pequenas, a enriquecerem esta nossa humanidade. É minha convicção de que, se fossem dados sempre mais anos de vida a todos os que se propusessem ser Sizas Vieiras em todos os tamanhos, como ninguém de juízo perfeito quereria morrer, cada ser humano se desdobraria na prática do bem, assim acabando a apatia, a preguiça, a inutilidade e a malvadez humanas.

Não escrevo para dar lições de moral, que, na prática do bem, já me basta cuidar de mim. Mas, como ser pensante, julgo ir um pouco mais adiante se encontrar quem tenha pen-

sado antes de mim e me dê pistas para bem pensar. Assim, aqui fico a pensar que *«Dever-se-ia pensar mais em fazer o bem do que em estar bem: e assim também se acabaria por estar melhor»*. (Alessandro Manzoni)

O outro evento que me salpicou para escrever com tinta dourada e letras maiúsculas, teve a ver com uma festa de anos, não uma qualquer, mas a dos 100 anos do honrado António Ferraz, juntando à sua volta num almoço festivo todos os familiares e muitos amigos.



Nasceu no lugar do Lumiar - Pelmá a 25 de outubro de 1919 de uma honrada e numerosa família. Foi casado com Maria Lucília Antunes dos Santos Ferraz, falecida, pais de Fabrício Antó-

nio e avós de do Menino Luís Ferraz. Desde que assentou praça, seguiu a vida militar, até passar à reserva como sargento-ajudante.

Estou convencido de que a semente em palavras que aqui venho espalhando cairá em terra boa. É que, difícil é para mim, passar para a ação pensamentos como o de Vítor Hugo quando escreveu: *«É da fisionomia dos anos que se compõe o carácter dos séculos»*. Não andarei longe da sua verdade se dele guardar a certeza provisória de que a fisionomia dos anos são os sonhos feitos em obras.

Ao amigo Ferraz dedico estes versos:

Não inventei,
Não copiei,
Procurei,
Aprendi
Porque vivi.

Tudo o que sei
Deixo em resumo
a quem me ler
mesmo que por favor
e «... o maior é o amor!».

É para ti
esta certeza:
Inventar,
mas a procurar,
sempre a sonhar,
aprendendo de cor
como vale a pena viver.

(Tons de um Aparo Comprometido, p. 34)

Al-Baiáz - Notas de História e Património, n.º 18

Pereira de Azevedo um académico alvaiazerense do século XVIII

Élio Dias Marques
albaiaz@sapo.pt



João Alberto Pereira de Azevedo era natural de Alvaiazer, onde nasceu a 30 de Março de 1782, filho de João Alberto Azevedo Camelo e de Maria Vitória de Azevedo Pereira, tendo falecido nesta Vila a 9 de Agosto de 1858.

Pereira de Azevedo aprendeu as primeiras letras em Alvaiazer, e foi depois para o Seminário de Cernache do Bonjardim estudar as disciplinas que lhe permitiriam entrar na Universidade de Coimbra. Em 14 de Outubro de 1797 matriculou-se na referida Universidade nas disciplinas de Filosofia e Matemática, disciplinas preparatórias para o curso de Medicina. Era o curso que este nosso conterrâneo ambicionava tirar. Ele era inteligente, um excelente aluno, mas os seus pais não tinham condições financeiras para suportar as despesas escolares. Então, os seus pais requereram ao Intendente Pina Manique apoio para que o seu filho João frequentasse o curso que tanto ambicionava. Aceite o

pedido, matriculou-se na Universidade de Coimbra no curso de Medicina, a 2 de Outubro de 1800, o qual veio a concluir em 30 de Julho de 1805.

Em 1806, com o “Bloqueio Continental” decretado por Napoleão Bonaparte a 21 de Novembro de 1806, João Alberto deixou de parte a Medicina e passou a dedicar-se ao fabrico da pólvora e outros apetrechos para o exército no Laboratório de Química da Universidade, com vista a defender a cidade de Coimbra e o País da invasão dos exércitos napoleónicos (1807-1811).

A este propósito, Rodrigues de Gusmão, num artigo intitulado “Memoria Biographica do Dr. João Alberto Pereira d’Azevedo” no Jornal Científico e Literário de Coimbra, diz que apesar de não querer falar exaustivamente sobre todas as actividades de Pereira de Azevedo no Laboratório de Química da Universidade de Coimbra, não pode deixar de sublinhar os «prestantes trabalhos de João Alberto no laboratório químico, cooperando no fabrico da pólvora e diversas munições de guerra, de que então se carecia.» E também «... os seus valiosos serviços, quando encarregado da

inspecção e fiscalização das oficinas de espingardaria.»

Decorrente desta sua actividade, a 30 de Junho de 1810, o jovem médico Pereira de Azevedo é condecorado com o grau de doutor, em reconheci-



mento dos relevantes serviços prestados à Pátria, nomeadamente no Laboratório de Química da referida Universidade, condecoração que o

dispensa de prestar provas de doutoramento.

Este nosso conterrâneo foi professor na Faculdade de Medicina por mais de quarenta anos (1811 a 1854), sendo substituto e lente nas cadeiras de Médico-Cirúrgicas, Clínica de Homens e Clínica de Mulheres. Também desempenhou os cargos de Almotacé da Universidade, Vereador do Corpo da Universidade e Decano Director da Faculdade de Medicina. Além da sua actividade médica e universitária, o Doutor Pereira de Azevedo também se dedicou à actividade política, desempenhando funções de deputado às Cortes Constituintes de 1837-1838 e Conselheiro de Estado.

O Conselheiro João Alberto Pereira de Azevedo – médico-cirurgião, professor universitário, político, liberal, maçom (loja maçónica “Sapiência” de Coimbra), deputado, Conselheiro de Estado e autor do livro A Universidade de Coimbra em 1843 – é um dos mais insígnies alvaiazerenses.

Nota: Informação mais desenvolvida em “Terras da Ribeirinha”: <https://terrasdaribeirinha.wordpress.com/category/joao-alberto-pereira-de-azevedo/>

CLDS 4G

Reguilas e Desatentos: Conhecer a Hiperatividade e o Défice de Atenção

No passado dia 6 de novembro, o CLDS 4G realizou uma sessão de esclarecimento subordinada ao tema “Reguilas e Desatentos: Conhecer a Hiperatividade e o Défice de Atenção”, inserida na ação Educar Ativamente do Eixo 2 de intervenção.

Esta iniciativa decorreu no Museu Municipal de Alvaiázere e foi dinamizada pela psicóloga Andreia Azevedo, tendo contado com a presença de 42 participantes.

A sessão foi dirigida essencialmente para pais e encarregados de educação e a todas as pessoas que contactam com crianças diariamente, tendo sido abordada na sua generalidade a Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção, quais os sinais de diagnóstico e estratégias para lidar com crianças que tenham esta perturbação. A oradora abordou ainda como e quando deve ser efetuado o encaminhamento, por parte da escola/professores e qual o apoio e acompanhamento que deve ser dado a estas crianças.

No final da sessão, houve oportunidade para esclarecimento de dúvidas, em que pais, técnicos e professores falaram um pouco das suas experiências e quais as principais dificuldades sentidas, tornando este momento numa partilha de vivências. Todos os participantes demonstraram a sua satisfação relativamente ao tema abordado e aos moldes em que foi abordado.

ADECA

Esclareceu dúvidas sobre as alterações ao código do trabalho

A Associação de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Alvaiázere (ADECA) promoveu uma sessão de esclarecimento sobre as alterações ao código do trabalho, que decorreu no passado dia 20 de novembro, pelas 15h00, nas instalações da Incubadora de Negócios.

A realização desta sessão teve como principal objetivo elucidar empresários, contabilistas e outros profissionais da área sobre as alterações que entraram em vigor recentemente e a ação foi dinamizada pela advogada Rita Baptista. Entre as temáticas analisadas, destaque para o reforço da proteção dos trabalhadores no



âmbito da parentalidade, período experimental, formação contínua, contratos a termo e contribuição adicional por rotatividade excessiva, contrato intermitente, trabalho temporário e banco de horas.

CLDS 4G

Promoveu oficinas temáticas de novembro

No passado dia 22 de novembro, o CLDS 4G, projeto cofinanciado pelo FSE – Fundo Social Europeu, dinamizou mais umas Oficinas Temáticas, com os temas: Primeiros Socorros e Cozinha – Doces de Natal para Pais e Filhos, contando com um total de 24 participantes, sendo 8 deles crianças, com idades compreendidas entre os 6 e os 15 anos.

A primeira realizou-se, em horário laboral, das 9h30 às 11h30, em parceria com os Bombeiros Voluntários de Alvaiázere, tendo essencialmente como público-alvo, pessoas que se encontram desempregadas. Nesta oficina, dinamizada pelo bombeiro Mauro Sousa, os participantes contactaram com a noção de primeiros socorros, aprenderam a solicitar os meios de socorros, nomeadamente toda a informação que necessitam de transmitir, para terem os meios adequados à situação e experimentaram a realização de Suporte Básico de Vida, em bonce adequada para o treino.

A Oficina de Doces de Natal teve início pelas 19h, na cozinha da ETP Sicó, polo de Alvaiázere, tendo sido dinamizada pela formadora Margarida Marques e teve como objetivo principal a troca de momentos e de experiências entre pais e filhos. Nesta, os participantes puderam aprender a confeccionar diferentes doces típicos de Natal, fáceis de serem elaborados por crianças, como o Tronco de Natal, Salame de chocolate, Coscorões, Rafaellos e ainda uma Árvore de Natal com massa folhada e chocolate. Em todas as receitas, houve a possibilidade de serem as crianças a realizar



a maioria das tarefas, o que originou um entusiasmo e alegria constante por parte das mesmas, durante o decorrer da atividade. No final, todos os participantes tiveram oportunidade de provar todos os doces confeccionados, estando do agrado de todos.

No mês de dezembro irá realizar-se apenas a Oficina Temática em regime laboral (das 9h30 às 12h30), com o tema Decorações de Natal, que será dinamizada pelo formador Jorge Grácio.

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Alvaiázere**CONVOCATÓRIA**

Ao abrigo dos estatutos que regem esta Associação, convoco por solicitação da Direção, ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a reunir no edifício Sede pelas **18:30 horas do dia 13 de Dezembro de 2019**, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1- **Apreciação e votação do programa de ação para 2020**

2- **Apreciação e votação do orçamento para 2020**

3- **Deliberação sobre alienação de bens imóveis**

4- **Outros assuntos de interesse para a Associação**

Conforme preceituado no nº 1 do artigo 37.º dos estatutos, se não comparecerem à hora marcada, pelo menos, metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá em segunda convocatória, meia hora depois, com qualquer número de associados presente.

Alvaiázere, 15 de Novembro de 2019.

*O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
João Paulo Carvalho Guerreiro*

Centro de animação EQUESTRE

...para crianças, adolescentes e adultos...

Vendas de Maria
Maças D. Maria
236 024 418
917 509 225

WWW.QUINTADELA.PT
Registo RNAAT: 374/2019
equitacao@quintadela.pt

LOJA DOS FRANGOS

CHURRASCARIA
TAKE-AWAY e SELF SERVICE
Tel. 236 656 185
Tlm. 968 067 903
Rua Acúrcio Lopes, 10
3250-102 Alvaiázere

D^a INÊS Pastelaria

VENDE DE PÃO
AGENTE JOGOS SANTA CASA
Tel. 236 107 520
Rua Juiz Conselheiro
Furtado Santos, 113
3250-182 Alvaiázere

Delfina Gonçalves

O solicitador resolve!

Solicitadora
Cedula Profissional 4497

Tlm 967 070 432
910 776 166

Email: 4497@solicitador.net

Rua 15 de Maio, 72
Loja C, R/C D.to
3250-185 Alvaiázere

- Heranças
- Transmissões de imóveis (compra e venda, doações)
- Constituição de sociedades
- Registos automóveis
- Alvarás de transportes
- Legalização de veículos

“Num só lugar todas as soluções”

ADECA lança desafio de Natal às empresas

Tal como aconteceu no ano passado, a Associação de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Alvaiázere - ADECA pretende enfeitar a vila com árvores de Natal personalizadas e alusivas à atividade de cada empresa.

O objetivo desta iniciativa é promover as empresas e negócios locais e decorar a vila de modo a que fique mais bonita e acolhedora nesta quadra festiva. As árvores participantes devem ser desenvolvidas com os produtos de cada empresa ou alusivas aos serviços prestados e devem ser resistentes às intempéries características desta altura do ano.

As empresas interessadas em participar devem manifestar interesse até ao dia 10 de dezembro, através do e-mail geral@adeca.pt ou do telefone 236 650 160. A associação pretende que todas as árvores estejam distribuídas pela vila até ao dia 13 de dezembro.

Projeto Limpa e Aduba

A ADECA - Associação de Desenvolvimento Integrado do Concelho de Alvaiázere está a promover uma sessão em parceria com a Celpa, sobre o projeto Limpa e Aduba, para o próximo dia 4 de dezembro às 14h30 nas instalações da incubadora de negócios de Alvaiázere.

Esta sessão está inserida no programa "Melhor Eucalipto" e tem como objetivo apoiar a produção e gestão florestal. Serão analisadas formas de garantir uma maior produtividade e rentabilidade com foco na redução do risco de incêndio florestal.

Os interessados em participar devem enviar um e-mail de inscrição para geral@adeca.pt ou contactar telefonicamente através do número 236 650 160.

3.º Festival da Sopa atingiu objetivos

A Associação da Casa do Povo de Alvaiázere (ACPA) realizou no dia 9 de novembro o 3.º Festival da Sopa com o objetivo de angariar fundos para as respostas sociais de Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) e Lar Residencial.

Tal como o nome indica, "o evento foi maioritariamente ligado à degustação de diferentes sopas, ainda que conste também uma variedade de petiscos e sobremesas", referiu Sandra Simões, presidente da direção da ACPA. Foi possível provar um total de 30 sopas dos mais diversos tipos, confeccionadas por associações, restaurante e comerciantes. O Grupo Desportivo de Alvaiázere, por exemplo, ofereceu sopa à lavrador, o Lagar José Alves Gabriel confeccionou sopa da pedra, o café "Flor da Serra" deliciou com a sopa de chicharro, a loja do André ofereceu a sopa de peixe e o Alvacanto confeccionou uma sopa misturada.

Para além de todos quanto confeccionaram e ofereceram as sopas, há a destacar "as muitas outras entidades e particulares que colaboraram para o sucesso desta iniciativa através da oferta de sobremesas e bens alimentares para os diferentes petiscos que acompanharam as sopas". Além disso, também a comunidade alvaiazerense tem sido uma verdadeira aliada na concretização deste objetivo. "Ao longo das diferentes edições da iniciativa, são muitas



as pessoas que têm aderido e contribuído com a sua presença e solidariedade", acrescenta Sandra Simões.

Os seis euros de custo da entrada - davam acesso a uma tigela, às sopas, ao pão e a uma bebida - servirão agora para dar resposta às mais diversas necessidades económicas do CAO e Lar Residencial da Casa do Povo de Alvaiázere. O sucesso das duas primeiras edições levou a ACPA a acreditar que estavam reunidas as vontades para realizar uma nova edição do evento, "o que se veio a confirmar pelo aumento de número de sopas oferecidas, pela colaboração de todas as outras entidades e particulares e pelo número de pessoas que participaram na iniciativa", explicou a presidente da associação, acrescentando ainda que "nos parece que esta atividade deverá ser continuada no futuro, assumindo-se como uma tradição que reúne os alvaiazerenses em torno de uma causa, neste caso, a da ACPA". Com um objetivo

bem específico e enquadrado nas necessidades da Associação Casa do Povo de Alvaiázere, este evento não traz só benefícios para a Instituição, mas também para a vila de Alvaiázere, "contribuindo para o seu dinamismo e divulgação".

O Festival deste ano foi ainda abrilhantado com a atuação da Orquestra Ligeira da Sociedade Filarmónica de Alvaiázere e pelo grupo Doce Travo Acoustic Duo, surpreendendo os presentes e animando a noite, que apesar de fria, aqueceu com a forte adesão da população.

Sobre o futuro, Sandra Simões confirma que continuarão a ser realizadas outras atividades, afinal "ao abraçar o projeto de criação das duas respostas sociais, a ACPA assumiu, consequentemente, elevados encargos económicos e, nesse sentido, continuarão a ser realizadas outras iniciativas com o propósito de angariação de fundos".

Ana Catarina de Oliveira



Nelson Silva
Obras & Remodelações

ELECTRICIDADE | CLIMATIZAÇÃO
CANALIZAÇÃO | PLADUR

Tlm: 914 498 980 ALVAIÁZERE



FERRAGENS
do Santos

FERRAGENS E UTILIDADES PARA O LAR

Telf.: 919 062 213 | 910 695 319 Email: ferragensdossantos@gmail.com
Rua Colégio Vera Cruz, Loja 69 | 3250-103 Alvaiázere

MODAS

Very Nice

de: **Lucinda Gomes Lopes Alves**

- Vestidos de noiva/roupa de noivo
- Roupas de cerimónia e roupa prática



Praceta Ary dos Santos, Torre 1 - Loja D (junto à escola Pedro Alexandrino)
2675-082 PÓVOA de SANTO ADRIÃO

Tel.: 219 377 091 | Tlm.: 919 622 049 | E-mail: modasverynice@gmail.com

GASODIESEL



Reparação de Bombas Injectoras, Turbos,
Injectores Diesel e Gasolina e Sistemas Common Rail
Serviços rápidos de mecânica e desempenagens

Bosch Diesel Service
Casal do Evaristo, 2-A (à Rua Sampaio Bruno)
1350-283 LISBOA - Tel. 21 390 50 22 - Tlm. 96 542 54 45
e-mail: gaso1@sapo.pt

Bosch Car Service
Rua Freitas Gazul, 17-B
1350-148 Lisboa - Tel. 21 397 53 87 - Tlm. 912 015 398
e-mail: gasodiesel2@boschcarservice.pt



O Cantinho da Celeste
Pronto a Vertir

Homem | Senhora | Criança

Tlm: 961 679 552 Maças de Dona Maria



José Ferreira Mendes, Lda.
Mediação de Seguros

Jfm.seguros@mail.telepac.pt

Seguros em todos os ramos



Eficiência e honestidade
 continua a ser o nosso lema.
 Não compre sem nos consultar.
 Oferecemos-lhe a melhor
 solução em preço e qualidade.



Rua Colégio Vera Cruz, 34 r/c Esq.
 3250 - 103 Alvaiázere
 Tel. 236 656 044 Fax 236 656 322
 Tlm 917 341 301

Entrevista a Célia Marques, Presidente da Câmara Municipal de Alvaiázere

Com metade do seu mandato cumprido, Célia Marques faz um balanço positivo destes dois anos, contudo confirma que ainda há muitos projetos por concluir. Acerca da sua recandidatura, diz que ainda não pensou nem está preocupada com isso.

“O Alvaiazerense” (O Alv.): Encontrando-se a meio do mandato, como classifica estes dois anos que passaram? Já cumpriu os objetivos eleitorais da sua campanha? O que falta ainda fazer?

Célia Marques (C.M.): Ainda temos muita coisa para executar. Estes dois anos foram mais anos de preparação e de concretização de projetos para depois podermos avançar para obra. Temos muitos projetos desenvolvidos, em fase de conclusão, e que, entretanto, entrarão em fase de obra. Falamos de algumas intervenções de valor avultado que obrigam a passar uma série de trâmites que atrasam a sua execução. A zona industrial é um desses exemplos, tem de ir a Tribunal de Contas (TC) e, por nós, já estaria em execução, mas ainda não conseguimos avançar. A rua em frente à Câmara Municipal e a rua Santa Maria Madalena é também outra dessas obras, tendo já terminado o prazo para entrega das propostas. São tudo obras com um impacto considerável, mas que não iniciarão já. Entretanto, a Loja do Cidadão, que também atrasou, está já na recta final. Temos prevista já uma data para inauguração, em fevereiro, mas prevemos que os serviços entrem em funcionamento antes pois queremos fazer a inauguração com o espaço já a funcionar em pleno. Outra obra é a Plataforma Empresarial, que também já está concluída, estamos numa fase de adquirir mobiliário e pequenos apontamentos, parte gráfica, decoração de interiores. Queremos inaugurar o espaço já com empresas no seu interior e a funcionarem lá, pois todos estes espaços são espaços que queremos que já tenham vivências, para acentuar a necessidade destes equipamentos aqui, no nosso Concelho. São tudo obras que, finalmente, se colocam à disposição da população e que tiveram um percurso mais longo, mas que começam a dar os seus frutos.

Depois temos um conjunto de projetos que estão à disposição da população e que já conseguimos concretizar, nomeadamente os apoios para a educação ao nível dos manuais, das refeições escolares, a questão da ocupação do período de interrupção letivo - que este ano foi alargado e permitiu uma reposta mais alargada aos pais -, também o projeto da “Dignidade” - uma bolsa de apoio à população para aquisição de medicamentos -, todo um conjunto de apoios e projetos que já estão a funcionar. Estamos ainda na recta final dos apoios para as bolsas de estudo; o Regulamento de apoio para cedência de terrenos a valores mais simbólicos está também terminado mas estamos a esbarrar em algumas barreiras legais e do sistema bancário que nos está a atrasar um bocado mais o

processo; o mercado de Sicó é outro que, apesar de não ser da Câmara Municipal, é um projeto no qual nos empenhámos muito com a Terras de Sicó para que ficasse no Concelho e já está elaborado, aprovado, os terrenos estão praticamente todos adquiridos e a obra irá iniciar no próximo ano.

Ou seja, muita coisa está em preparação, mas, para a população ainda não há resultados concretos. A minha expectativa é que 2020 seja um ano de concretização e visibilidade de todos estes projetos que estão em desenvolvimento há tanto tempo e que, finalmente, vão ver a luz do dia e estar disponíveis à população. Acredito, claro, que para a população estes dois anos que decorreram ainda não tenham a projeção que esperavam, mas para nós foram dois anos de muito trabalho e muita preparação.

O Alv.: Falou na sua resposta da Zona Industrial. Um dos seus objetivos passava pela “ampliação e requalificação da Zona Industrial de Troia” que, como todos sabemos sofreu um revés, mas tem como alternativa S. Pedro. Como está o andamento desse processo? Para quando o início das obras?

C.M.: Foi submetida candidatura e foi admitida pela Comissão de Coordenação. O projeto está todo concluído, o loteamento já está registado, estamos em fase de lançamento da obra, no entanto além do lançamento da obra tem de ir a parecer do Tribunal de Contas, ou seja, a obra só pode iniciar após parecer positivo do TC. A minha expectativa é que inicie no segundo trimestre de 2020, mas não me quero cingir a uma data porque não está na minha esfera de atuação e depende muito do número de projetos que o TC tem para analisar. No próximo ano, meados do ano, garantidamente a obra vai estar em execução.

O Alv.: Outro dos seus propósitos eleitorais passava por “promover novos pontos de interesse no Concelho”, nomeadamente a Casa do Pai Natal e o Museu de Duas Rodas. Na nossa entrevista há um ano referiu que “estava em fase de aprovação do financiamento”. Um ano depois, em que ponto estamos?

C.M.: Não tivemos aprovação. Foram dois projetos que, infelizmente, não tiveram aprovação por parte da “Valorizar”. Em relação ao Museu de Duas Rodas estamos a ver e a preparar-nos para fazer a intervenção por fases, tentando perceber de que forma nós, Câmara Municipal, conseguimos iniciar

a obra através do orçamento próprio e vamos fazer faseado. Em relação à Casa do Pai Natal, o Turismo de Portugal deu-nos um feedback negativo, uma vez que interpretou o projeto como sendo apenas sazonal, ou seja, seria um grande investimento que apenas teria visibilidade e retorno por um mês. Nesse sentido, estamos a tentar reconfigurar o conceito no sentido de não ser, única e exclusivamente, direcionado para o mês de dezembro. A nossa expectativa é lançar novamente candidatura para este projeto, tal como para o Museu de Duas Rodas, mas atendendo aos motivos do Turismo, o da Casa do Pai Natal será mais desafiante para nós de ultrapassar. São dois projetos que, honestamente, acho que traziam visibilidade a Alvaiázere, mas não só. Acho que são projetos capazes de alavancar a região Centro. No que se refere ao Museu de Duas Rodas, não existe, apenas há o do Caramulo, com um conceito totalmente diferente daquele que nós temos preconizado, tal como peças totalmente distintas. Já a Casa do Pai Natal também é um conceito totalmente diferente e que não existe a nível nacional. Compreendo os argumentos do Turismo de Portugal e por isso vamos ter de reconfigurar o projeto, mas de forma alguma temos intenção de abandonar qualquer um destes dois projetos.

O Alv.: Na primeira questão falou na requalificação urbana do centro da vila, tendo já encerrado o concurso para a rua em frente à Câmara e rua Santa Maria Madalena, ao lado da igreja. O que se segue?

C.M.: Pedir o parecer ao Tribunal de Contas. Assim que tivermos parecer positivo do TC, podemos iniciar a execução. Em relação à adjudicação da obra, as propostas já foram entregues, vão ser analisadas pelo Gabinete da Contratação e em função de cumprirem todos os normativos, a mesma será adjudicada. Em função dessa adjudicação, estamos em condições de remeter todo o processo para ser visto pelo TC. Assim que tivermos tudo isto, estamos em condições de lançar a obra.

O Alv.: Em relação ao evento “Alvaiázere Capital do Chicharo”, qual é o balanço que faz da edição deste ano?

C.M.: O balanço é positivo. Penso que correu muito bem, continuamos a ter um número de visitantes considerável, muitas empresas a mostrarem interesse em estar no recinto, o que significa que o feedback fora do Concelho é positivo.

Suzy salão de beleza

Susana Patrícia Rodrigues dos Santos
Rua 15 junho, nº 30
3250-350 Pussos São Pedro
☎ 236 636 124
☎ 917 281 661
✉ salaosuzysusanasantos@gmail.com

NabãoWASH
LAVANDARIA SELF-SERVICE

MÁQUINA 11KG 5,50€
MÁQUINA 20KG 9,00€
SECADOR 15 minutos 1,50€
VENHA EXPERIMENTAR A SUA LAVANDARIA SELF-SERVICE

TUDO O QUE NÃO CONSEGUE LAVAR NA SUA MÁQUINA:
EDREDONS, COBERTORES, ALMOFADAS, TÁPETES,
CARPETES, ETC...

ABERTO TODOS OS DIAS
DAS 07H30 ÀS 22H00

Zona Industrial da Saganga, Lote 1 | 3250-166 Alvaiázere (junto às bombas CEPISA)

JOSÉ MARQUES GRÁCIO, S.A.
EMPREITEIRO DE OBRAS PÚBLICAS
ALVARÁ Nº 7141

45 anos de competência e dinamismo

- ETAR's
- Electrificações
- Obras de urbanização
- Postos de transformação
- Obras de água e saneamento
- Equipamentos electromecânicos

Apartado 1 || Cabaços || 3254-907 Pussos S. Pedro
Tel. 236 630 040 || E-mail: geral@jmgracio.pt

“A minha expectativa é que 2020 seja um ano de concretização e visibilidade de todos estes projetos que estão em desenvolvimento há tanto tempo e que, finalmente, vão ver a luz do dia e estar disponíveis à população”

Neste momento, o nosso grande desafio é alargar o recinto porque este ano sentimos dificuldade em acolher todas as manifestações de interesse e não conseguimos. Ou alargamos o recinto ou saímos dali. Se continuarmos a recusar vamos, paulatinamente, matando o evento e é isso que é impensável. Temos feito tanto trabalho de promoção e projeção, de reconhecimento desta marca que seria um contrassenso não darmos resposta ao pedidos que temos, por isso, se queremos continuar a crescer e a afirmarmo-nos como Capital do Chicharo, que este evento deixe de estar na esfera regional e passar à nacional temos de ter capacidade para receber mais do que estamos a acolher, neste momento. Temos de ter capacidade de aumentar as tasquinhas porque todos nós percebemos, todos os anos, que as filas aumentam, que temos pessoas que estão horas à espera de mesa e isto não pode acontecer, eu própria reconheço isso. O facto de isto acontecer não é um bom cartão de visita para Alvaiázere e por isso temos de ter essa capacidade de melhorar as condições no recinto e, se queremos continuar a atrair visitantes, as condições para os receber têm de ser melhores do que aquelas que existem. Vamos apenas redefinir o espaço, porque o conceito está definido, enraizado e tem sucesso. Temos de dar ainda mais oferta para que as pessoas tenham mais espaço para percorrer e não tenham de esperar tanto tempo para comer, por exemplo. Com certeza não vamos conseguir dar resposta a tudo para o ano que vem, mas temos de ter a capacidade de ano após ano irmos melhorando. Uma das coisas que nós todos os anos temos vindo a reforçar é que as pessoas gostam de se centralizar, querem percorrer aquele espaço e ter tudo ali, porque senão não vão e nós sentimos isso.

O Alv.: Em relação à marca “Alvaiázere Capital do Chicharo”, têm surgido novos projetos associados à comercialização da leguminosa?

C.M.: Este ano surgiu a alheira de chicharo, da Sicóbon e que devo confessar é muito boa. Temos também as trouxas de chicharo, da Pastelaria David, e que tem sido um sucesso. Para além disto, temos os produtos que já existiam o ano passado como os travesseiros e pastéis de chicharo, da Doce Felicidade; os pastéis, bombons e pão de chicharo da Doce Tradição; o licor de chicharo, sei que está para sair um novo e o atum que também é comercializado em todo o lado.

São aqueles que me lembro, mas todos eles surgiram depois da marca “Alvaiázere Capital do Chicharo” e isso é um sinal de que o produto é reconhecido e tem procura. Na minha ótica, com a IGP – Indicação Geográfica Protegida -, que nós estamos a criar, vamos reforçar a marca e dar-lhe este selo de qualidade, sendo mais um atrativo e um aspeto favorável para os nossos comerciantes e produtores.

O Alv.: Alvaiázere integra um grupo de 11 municípios que constituem a APIN - Empresa Intermunicipal de Ambiente do Pinhal Interior - sistema intermunicipal de gestão de água, saneamento de águas residuais e recolha de resíduos sólidos urbanos. Do regulamento, que está em consulta pública, depreende-se do tarifário proposto, que irá haver um aumento destes custos. Confirma esse agravamento? Qual a razão pela qual a Câmara deixará de prestar estes serviços?

C.M.: Efetivamente nos 11 municípios todos vão

aumentar a tarifa e não há forma alguma de não o fazer, até porque existem recomendações muito específicas da ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos - de que o sistema tem de ser sustentável. Atendendo aos valores que são cobrados, nenhum de nós teria condições de continuar com a tarifa que temos. A ERSAR tem vindo a insistir e no caso de Alvaiázere nós fizemos uma atualização ao tarifário em 2016 e já deveríamos ter feito nova atualização. Temos andado a protelar e, nesse sentido, temos vindo a ser sucessivamente questionados do porquê de não estarmos a cumprir com as regras para que o sistema seja sustentável. Temos um “deadline”, de acordo com a legislação, para cumprir esta regra e há municípios que tomaram a decisão de atualizar a tarifa logo de uma vez, nós temos o compromisso de o fazer gradualmente e, por esse motivo, não somos dos municípios que vamos sentir um maior agravamento.

Efetivamente a água é um bem escasso e, ao contrário da maior parte da população que recebe as faturas da EDP e não questiona estes aumentos e cumpre, neste caso como está na esfera municipal há uma maior proximidade e há mais facilidade de questionar o porquê do aumento da tarifa. Se pensarmos bem, a água é um bem essencial, escasso, que nós sempre tivemos à nossa disposição, mas que usamos sem grande consciencialização das suas limitações. Esta regra e obrigatoriedade da ERSAR vem nesse sentido porque, se no passado usámos a água de forma descontrolada vamos ter de ter consciência que temos de suportar esta disponibilidade de serviço no futuro. Se nós temos de aprender a controlar e a gerir melhor este bem, é entendimento do Governo que deve ser suportado de forma monetária, num nível mais elevado, para as pessoas perceberem que devem ter maior controlo.

Se não entrássemos na APIN teríamos a mesma obrigatoriedade de aumentar, mas com a nossa entrada na APIN vamos conseguir intervir na nossa rede. Temos perdas elevadíssimas de água, neste momento na ordem dos 47%, o que é insustentável. Não é possível continuar a pagar um serviço que não é prestado, mas para recuperarmos, termos um serviço mais eficiente, poderemos intervir e deixar de ter estas perdas temos de estar agregados. Não podemos ir ao financiamento e intervir na rede de forma isolada. Tivemos projetos nossos, da Câmara, que foram submetidos e vieram chumbados por esse motivo, porque só é possível ir buscar financiamento comunitário para intervir nas redes de forma integrada e com o mínimo de 50 mil habitantes e, por isso nunca Alvaiázere, sozinha, conseguiria ter candidaturas aprovadas. Neste momento, temos três candidaturas aprovadas através da APIN e vamos ter capacidade de iniciar obra no Concelho que vai permitir requalificar a rede de saneamento e de água e fazer complementos de rede, por exemplo, em zonas que não estão servidas de saneamento e que vão passar a estar. O benefício que temos em relação à integração nesta empresa intermunicipal é elevadíssimo porque vamos conseguir intervir na rede, dar melhor serviço à população e, em determinados pontos do Concelho, permitir o acesso a saneamento que não existia no passado.

O Alv.: Temos conhecimento que a Câmara se está a desfazer de equipamentos, entre os quais máquinas e camiões. Assim sendo, quem executará os mais diversos trabalhos para as juntas de fre-



guesia (desde arranjo e manutenção de estradas, calçadas, pequenas reparações, entre outros)?

C.M.: A Câmara Municipal desfez-se de tratores e de alguns equipamentos/alaias pelo facto de ter apoiado cada uma das freguesias com um valor para equipamentos. Como, neste momento, cada junta tem equipamento próprio e tem delegado algumas atribuições na questão das limpezas correntes, não fazia sentido o Município ter um conjunto de equipamentos que são replicados em relação às juntas. Nesse sentido, colocamo-los à disposição, sendo que alguns deles até foram adquiridos pelas juntas de freguesia, como por exemplo, a de Pussos São Pedro e a de Almoester. Agora está à venda em hasta pública um camião de recolha de lixo porque a empresa intermunicipal vai passar a fazer esse serviço e o camião está parado. Já temos esse trabalho concessionado, vai passar a estar na esfera da APIN, para que vamos ficar com o camião de recolha de lixo? Só está a degradar-se e agora ainda conseguimos ter algum retorno financeiro por ele.

O Alv.: Em relação ao futuro, pensa na sua recandidatura?

C.M.: Zero, não penso nem estou preocupada com isso. Eu entrei para a Câmara Municipal a convite do Dr. Paulo Tito e quando ele me desafiou a vir para cá a grande proposta, que me fez aceitar, foi a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e eu até digo, na brincadeira, que até que a revisão do PDM não esteja feita, eu não saio daqui (risos). Foi mesmo a principal razão para eu ter aceite, porque é uma área que me diz muito, a do ordenamento, e jamais me passaria pela cabeça ir embora sem deixar a revisão do PDM feita e tudo indica que para o ano esteja concluída.

A outra, que eu também digo, agora nestas funções de presidente, é a questão da zona industrial. Quero vê-la iniciar e ver as primeiras empresas instalarem-se, pois sempre disse que um dos meus principais objetivos é a parte empresarial, a regeneração do tecido empresarial e a criação de condições para atrairmos empresas. Eu acredito, convictamente, que nós não conseguimos trazer pessoas para Alvaiázere se não lhes criarmos condições de emprego. Criando condições e postos de trabalho, criamos condições para atrair pessoas para Alvaiázere, pois tudo o resto existe. Não é algo que se vai ver em um, dois ou três anos, mas, de certeza, que daqui a 10 anos se verá diferenças.

Enquanto estes dois projetos não estiverem concluídos, acredito que tenho sempre este “calcanhar de Aquiles”, como se diz, mas não vou deixar isto por fazer.

Tenho muitos projetos pessoais, muita coisa que gostava de fazer, não estou, de forma alguma, agarrada à Câmara Municipal ou a ser presidente da Câmara.

XVIII Léguas (XX Grande Prémio) de Marcha Atlética de Alvaiazere

Grupo Desportivo Popular Chão Duro venceu prova

Alvaiazere recebeu, no dia 16 de novembro, a XVIII Léguas de Marcha Atlética/XX Grande Prémio, uma organização conjunta entre o jornal "O Alvaiazerense" e o Grupo de Amigos Casais do Vento (GACV). A edição deste ano contou com mais de 140 atletas inscritos, dos quais 109 participaram efetivamente na prova. Registou-se um aumento no número de atletas e o número de equipas desceu de 21 para 19, oriundas dos distritos de Aveiro, Braga, Coimbra, Leiria, Lisboa, Porto, Santarém, Setúbal e Vila Real.

Este ano, na classificação por equipas, o Grupo Desportivo Popular Chão Duro (Setúbal) foi a grande vencedora com um total de 143 pontos, em segundo lugar ficou o CF Oliveira do Douro (Porto) com 134 pontos e em terceiro lugar classificou-se o Grupo Desportivo S. Domingos (Lisboa) com 77 pontos. A equipa do Grupo de Amigos Casais do Vento, a correr em casa, quase subiu ao pódio, tendo terminado em quarto lugar com um total de 55 pontos. O escalão de benjamins foi o que registou maior número de participantes, 24 atletas.

A prova arrancou pelas 15h00 junto à Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira e o percurso fez-se na envolvente daquela zona. Filipa Nunes, do Grupo de Amigos Casais do Vento foi a primeira classificada nos benjamins femininos com a marca de 5.45. Nos benjamins masculinos, Tiago Ribeiro do clube CF Oliveira do Douro venceu com o tempo de 5.45. A prova dos benjamins teve um percurso total de um quilómetro. No escalão de infantis (que percorreram dois quilómetros), Isa Ferreira do Grupo Desportivo Pedreiras marcou o tempo de 10.31, em feminino, e Francisco Pereira do CF Oliveira do Douro venceu



com um tempo de 10.49, em masculino. O escalão de iniciados também percorreu a distância de dois quilómetros e do lado feminino a grande vencedora foi Samanta Zueva do Atlético Clube Póvoa de Varzim com um tempo de 10.15. Na secção masculina, venceu Francisco Lima do Clube Desportivo do Bombarral, com um tempo de 11.18. O escalão de juvenis, juniores, seniores e veteranos percorreram todos uma distância de cinco quilómetros. Catarina Torres, do Sporting Clube de Portugal, venceu no escalão de juvenis femininos com o tempo de 25.42 e Filipe Loureiro, do CF Oliveira do Douro terminou

em primeiro lugar com o tempo de 23.17. Joana Pontes, do Leiria Marcha Atlética venceu a categoria de juniores femininos com o tempo de 24.53 não houve masculinos a participar neste escalão. Nos seniores femininos, Vitória Oliveira, do Sporting Clube Braga venceu com o tempo de 23.44 e nos seniores masculinos, Daniel Ortega do CF Oliveira do Douro ficou em primeiro lugar com o tempo de 22.27. O escalão de veteranos femininos dividiu-se em três categorias (F35, F40 e F50), tendo a atleta Andreia Ribeiro, do CF Oliveira do Douro, ganho na categoria de F35 com um tempo de 23.46. Na categoria

F40, Sandra Silva, do CF Oliveira do Douro, alcançou o pódio com o tempo de 26.15. Na categoria F50, Joaquina Peixoto, do Atlético Clube Póvoa de Varzim, levou a medalha de ouro, com um tempo de 34.25. O escalão de veteranos masculinos dividiu-se em M35, M40 e M50, sendo que não houve ninguém a correr nos M35. Em relação às restantes categorias, Manuel Silva do CF Oliveira do Douro venceu em M40 com o tempo de 23.34 e Gonçalo Rebelo do Grupo Desportivo de S. Domingos - Lx classificou-se em primeiro lugar com a marca de 32.25, em M50. Por último, mas não menos importante, a prova de desporto especial contou com 10 marchantes que percorreram um total de dois quilómetros. Ana Borgas, do APPACDM, e Eduardo Martins, do Grupo Amigos Casais Vento, venceram nas suas categorias com os tempos de 15.44 e 12.10, respetivamente. Depois de todo o esforço que a prova exigiu, atletas, treinadores, familiares, dirigentes, juizes, organizadores e restantes convidados dirigiram-se para a cantina da escola, onde foram entregues os prémios e partilharam um lanche convívio. Teodora Cardo, diretora do jornal "O Alvaiazerense" usou da palavra, lembrando início deste Grande Prémio, há 20 anos, e agradeceu a todos os presentes a sua participação e colaboração naquela que é a única prova de marcha em estrada, no distrito de Leiria. A prova contou com a presença do vice-presidente da Câmara Municipal, Agostinho Gomes, do representante da escola, Henrique Lopes e do presidente da assembleia geral da Casa do Concelho, António Júlio.

Ana Catarina de Oliveira

XVIII LÉGUAS (XX GRANDE PRÉMIO) DE MARCHA ATLÉTICA DE ALVAIAZERE

O Jornal "O Alvaiazerense" agradece o apoio prestado pelas seguintes entidades oficiais, instituições, empresas e particulares que possibilitaram a concretização desta prova:

RECEITAS

Instituições:

Câmara Municipal de Alvaiazere	750,00 €
Junta de Freguesia de Palmá	75,00 €
Junta de Freguesia de Alvaiazere.....	100,00 €
Junta de Freguesia de Pussos S. Pedro.....	50,00 €
Junta de Freguesia de Almoester.....	50,00 €
Junta de Freguesia de Maças de D. Maria.....	50,00 €

Particulares e Empresas:

Acácio Alves Peralta	500,00 €
José Ferreira Mendes, Lda	25,00 €
Anónimo.....	10,00 €
Ofertas em Géneros (Lanche)	370,00 €
Comparticipação do jornal.....	241,64 €
Total.....	2.221,64 €

DESPESAS

Medalhas e Troféus.....	947,30 €
Licença CMA	22,00 €
Seguro	69,87 €
G.N.R.	249,71 €
Consumíveis e Outros Materiais	57,56 €
Confeção do Lanche	505,20 €
Ofertas em Géneros (Lanche)	370,00 €
Total.....	2.221,64 €



A organização agradece todo o apoio prestado pela Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira de Alvaiazere e Bombeiros Voluntários de Alvaiazere, assim como às seguintes empresas que forneceram os géneros para a confeção do lanche:

Supermercado Minipreço - Alvaiazere; Padaria Paulo Sá Oliveira e Pastelaria Doce Felicidade - Vale de Aveleira - Pussos S. Pedro; Meu Super - Alvaiazere; Comércio de Carnes Maçanense - Palheiros - Maças de D. Maria; Talhos Sr. Manuel - Alvaiazere; Talhos Zé Grande - Freixianda; Sicóbom - Cabaços; Loja dos Frangos - Alvaiazere; Pastelaria "Sorte em vir aqui" - Alvaiazere.

FEIRA DE DA P PRODUTOS TERRA

21 DE DEZEMBRO DE 2019

ALVAIÁZERE

TENDA - PARQUE MULTIUSOS

14H - Abertura da Feira de Produtos Regionais

16H - Espetáculo Musical e Circense «IRMÃOS ESFEROVITE»

21H - Concerto de Natal

**SOCIEDADE FILARMÓNICA ALVAIAZERENSE DE SANTA CECÍLIA
TUNA E CANTARES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ALVAIÁZERE**

23H - Encerramento da Feira de Produtos Regionais

Inscrições até ao dia 13 de Dez. 2019

Contactos e email para inscrição 236 650 690 / turismo@cm-alvaiazere.pt

Mais informações: www.cm-alvaiazere.pt



 **Município de**
alvaiazere
Sorte em viver aqui.

Santa Casa da Misericórdia Partilha de saberes e experiências

O mês começou com o tradicional “Pão por Deus”. Como manda a tradição, os utentes puseram a mão na massa e, respeitando as receitas do antigamente, fizeram o tradicional bolinho de abóbora e batata.

A tarde do dia 8 de novembro foi diferente do habitual com a visita dos jovens do 11ºB da Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira. Proporcionaram aos utentes um atelier de dança, que culminou numa tarde de baile e animação. A Instituição agradece a estes jovens e aos seus professores por trazerem um pezinho de dança e alegria aos utentes, mas, sobretudo, pela generosidade da partilha do seu tempo, neste “tão saboroso e importante convívio intergeracional de troca de experiências e saberes”.

No dia de S. Martinho, os utentes do Hospital Santa Cecília tiveram uma tarde animada. Depois do bailarico, seguiu-se um lanche ajantarado onde a castanha foi rainha. No dia seguinte, o Lar Francisco Caetano da Silva acolheu o magusto para os utentes da Estrutura Residencial para Idosos, do Centro de Dia e do Serviço de Apoio Domiciliário. Após o almoço convívio, houve animação musical ao som do acordeão. Os festejos prolongaram-se pela tarde fora, regados a água-pé e acompanhados de castanhas assadas no exterior onde se contaram histórias de antigamente.

Os utentes da SCMA participaram ainda no XV Encontro de Idosos da Zona Norte do Distrito de Leiria, no dia 14 e que aconteceu no Centro de Negócios de Ansião. Num total de 307 idosos, a animação e o convívio estiveram garantidos, proporcionando uma tarde diferente aos idosos institucionalizados dos cinco concelhos do norte do distrito.

A terminar o mês, e porque se celebrou no domingo 17 de novembro, os utentes e colaboradores da SCMA aceitaram o desafio lançado pelo Papa Francisco e na segunda-feira dia 18 tiveram um momento de oração pelos pobres. As leituras e os cânticos foram da responsabilidade dos funcionários e idosos da SCMA.

Município disponibiliza cartão que ajuda quem tem dificuldades na compra de medicamentos

O Município de Alvaiázere aderiu, dia 29 de outubro, ao Programa Abem – Rede Solidária do Medicamento, desenvolvido pela Associação Dignidade, cujo principal objetivo é garantir o acesso aos medicamentos prescritos por receita médica por parte de qualquer cidadão que se encontre numa situação de carência económica. A cerimónia decorreu no Salão Nobre da Câmara Municipal e contou com a presença da presidente do Município, Célia Marques, da vereadora com o pelouro da Ação Social, Sílvia Lopes, e Maria João Toscano, diretora executiva da Associação Dignidade.

Para a vereadora Sílvia Lopes, este protocolo é “mais um passo importante naquilo que nós entendemos que pode fazer a diferença no bem-estar das pessoas, em geral, mas mais precisamente nas pessoas que, infelizmente são doentes e ao darmos este passo vamos poder facilitar a vida desses doentes na aquisição dos medicamentos, de uma forma gratuita”.

Sílvia Lopes garantiu que a Câmara Municipal vai fazer, a seu tempo, a divulgação deste cartão que irá ajudar os alvaiazerenses. “Existe uma lista de critérios bem definidos de quem pode usufruir. Temos conhecimento de famílias que poderão usufruir e iremos contactá-las, mas também podem ser as pessoas interessadas a virem ter connosco e solicitar esse cartão”. A vereadora frisou ainda a preocupante pobreza enverg-



nhada. “Quem se dirige a nós, são sempre os mesmos, para tudo. O problema é que há muito mais do que estes e esses preocupam-me mais porque, por diversas razões, tentam não dar a conhecer a sua situação ou tentam ultrapassar sozinhos e não recorrem a alguns apoios que nós podemos dar”. Para que isto não aconteça, Sílvia Lopes espera contar com a ajuda de todos na identificação das pessoas que precisam, “qualquer um pode recorrer a nós ou a uma entidade/associação que os identifique/sinalize e depois a Câmara avalia se reúne os tais critérios que são necessários”, acrescentou.

Com a adesão de Alvaiázere à Rede Solidária do Medicamento, a Associação Dignidade aumenta para 145 o número de protocolos e para 136 o número de concelhos com os quais estabeleceu parceria. Mesmo assim, Maria João Toscano, salienta que tem a ambição de estender o programa a nível

nacional, “pois trata-se de uma necessidade transversal a todo o país”. Para tal, é necessário apostar num “trabalho conjunto com parceiros locais”. Salientando que não querem ser mais uma instituição para se sobrepôr a outras que já existem no terreno, frisou que o objetivo é “trabalhar com aqueles que conhecem a realidade, permitindo-nos chegar àqueles que realmente necessitam”.

De referir que a adesão do Município de Alvaiázere à Rede Solidária do Medicamento implicará o empenho de recursos humanos para a operacionalização deste projeto, “bem como a prestação de um valor de 100 euros por cada beneficiário”, realça a autarquia, que desta forma “reforça o leque de medidas de âmbito social, de apoio à população desfavorecida e em situação de vulnerabilidade social”.

Ana Catarina de Oliveira

SR Beauty Space
Telm. 925 617 386

- Unhas de Gel e Verniz Gel
- Manicure e Pedicure
- Maquilhagem
- Depilação
- Epilação a linha
- Massagem estética
- Massagem Californiana e Pedras Quentes
- Permanente e coloração de pestanas

Praça 1 de Janeiro, 3 - 3250-361 PUSSOS

A MAGIA ACONTECE
Org. de Eventos
Catering
Casamentos
Batizados
Festas de Aniversário
Congressos
Sunset
Animação infantil
E muito mais...

Contactos: 916 538 406 - 962 812 303

Salão da Joana
cabeleireiro

Contacto: 925 884 389
Rua 15 de Maio, 78 A - R/c D.to
3250-185 Alvaiázere

RETROSARIA “A TITA”

- ARTIGOS PARA O LAR
- ARTIGOS DE COSTURA
- ARTIGOS DE RETROSARIA

Rua 15 de junho, 28 - Cabaços || 3250-350 Pussos

914 487 046

Tel.: 236 636 218
Fax: 236 636 217
Telm.: 918 229 531

Email: octaviolda@sapo.pt

Octávio Santos
Alumínios, Lda

Zona Ind. Vale da Aveleira, Lt. 4
3250-394 Pussos S. Pedro - Alvaiázere

Alumínios | Vidros | Divisórias

Consulte um solicitador

Compra e venda;
Heranças e Partilhas;
Aconselhamento jurídico; IRS;
Contra-ordenações; Legalizações;
Contratos; Registo Predial e Automóvel.

Leandra Garcez
CP 6494

Escritório: Rua Prof. José Augusto Martins Rangel, nº1 3250-186 Alvaiázere
Tlm. 910 578 770 | Email: 6494@solicitador.net

Al-Baiáz promove tertúlia "Natal de outros tempos"

A oitava sessão do "Chícharo com Património no Museu" terá como tema o "Natal de outros tempos". O evento de dezembro, decorrerá, como habitualmente no 3.º sábado do mês, ou seja, no dia 21, entre as 15h30 e as 16h45, no Museu Municipal.

Espera-se que os mais velhos, em ambiente de tertúlia, relatem os costumes e tradições do período natalício, no tempo da sua infância. A componente gastronómica será "beloses" (filhoses), com licor de chícharo e a entrada é livre.

Associação de Melhoramentos do Pé da Serra CONVOCATÓRIA

Nos termos do n.º 1 do artigo 17.º dos Estatutos da Associação de Melhoramentos do Pé da Serra, convoco os senhores associados para uma reunião da Assembleia Geral, a realizar no próximo dia **18 de dezembro de 2019**, pelas **18:30 horas**, na sede da Associação sita na Rua do Castelo, em Pé da Serra, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 - Apreciação e Votação do Programa de Ação e do Orçamento para o ano de 2020;
- Outros assuntos.

Conforme preceituado no n.º 2 do artigo 15.º dos Estatutos, se à hora indicada, não estiverem presentes, pelo menos, metade dos associados com direito a voto, a Assembleia reunirá, com segunda convocatória, uma hora depois com qualquer número de sócios presentes.
Pé da serra, 25 de novembro de 2019

O Presidente da Assembleia Geral
Luís Miguel Carvalho Guerreiro

CASA DO CONCELHO DE ALVAIÁZERE
Um cantinho da nossa terra em Lisboa

ALMOÇO - CONVÍVIO
FREGUESIA DE PUSSOS S. PEDRO
Dia 07 de dezembro pelas 13h00 na CCA
FAÇA JÁ A SUA INSCRIÇÃO!
Tlms. 936 232 795 / 938 210 519 - JF: 236 631 717
casaconcelhoalvaiazere@gmail.com
Rua Eça de Queirós, 13 - R/C Lisboa (Junto Marquês Pombal)

Município lança concurso para construir nova Área Empresarial no Rego da Murta

A Câmara Municipal de Alvaiázere aprovou dia 6 de novembro a abertura do concurso público para a construção da Área Empresarial do Rego da Murta, informou a autarquia numa nota, salientando que o procedimento concursal tem o preço base de 1.795.932,07 euros (valor já com IVA).

A empreitada "prevê a criação e infra-estruturação de 48 lotes modelares, admitindo-se que possam ser agregados em função das necessidades das empresas a instalar, numa área de intervenção superior a 12 hectares" e terá a duração de oito meses. A obra será "parcialmente financiada por fundos comunitários", adianta a mesma nota, esclarecendo que o projeto foi "admitido por parte da entidade gestora dos fundos do Programa Operacional da Região Centro".

"A expectativa do executivo municipal é a de que a obra possa iniciar-se no primeiro semestre do próximo ano", sublinhando que este prazo já tem em conta "os previsivelmente morosos procedimentos inerentes à contratação pública e à análise do Tribunal de Contas".

Para Célia Marques, presidente do Município, "a



execução da Área Empresarial do Rego da Murta constitui um eixo importante da estratégia de desenvolvimento empresarial do concelho", que "inclui outras medidas já em vigor, como a incubação de empresas, o financiamento de projetos de empreendedorismo ou a isenção de taxas para a atividade empresarial", que no conjunto integram o denominado programa "Alvaiázere+".

Regulamento de Presépios de Natal

O Município de Alvaiázere convida a comunidade a manter viva a tradição de montar presépios. Para o efeito, os interessados em participar nesta mostra de criatividade e fé deverão proceder à sua inscrição nos serviços da Biblioteca Municipal de Alvaiázere até ao dia 6 de dezembro.

Serão considerados os presépios que estejam patentes ao público em locais de culto, espaços públicos, espaços abertos ao público ou espaços comerciais. Será atribuído um prémio de participação no valor de 15€ para os presépios tradicionais, de 30€ para os presépios tradicionais animados (com um mínimo de 3 figuras animadas, sendo que essas figuras terão de ser reconhecidas como parte integrante do presépio tradicional) e de 75€ para os presépios

ao vivo. No que se refere a esta última categoria, uma mesma entidade só poderá inscrever um único presépio ao vivo, com exceção de eventuais grupos constituídos por força dos ciclos de ensino, sendo que, caso se trate de um grupo específico este só pode participar uma única vez - independentemente do local e horário em que essa representação tenha lugar. Aquando da inscrição de um presépio ao vivo, o responsável deve dar indicação da data e lugar onde o mesmo será realizado, sendo que a teatralização não deve exceder 20 minutos.

Os serviços municipais visitarão os presépios inscritos entre os dias 11 e 13, e 16 e 20 de dezembro para validar a atribuição do prémio de participação.

Vitor Rosa
OBRAS & REMODELAÇÕES
WWW.VITOR-ROSA.COM
Orçamentos Grátis

Vitor Rosa
968 800 329

TECTOS FALSOS • PLADUR • PVC • FLUTUANTES
968 800 329 • 960 294 699 • 236 641 176 • info@vitor-rosa.com
Pardineira • Maças de D. Maria • 3250-276 Alvaiázere

RE/MAX
Marquês

JORGE PIEDADE
966 938 851
jmpiedade@remax.pt

ARLINDO CASTELÃO
DESPACHANTE OFICIAL SP. UNIPessoal, LDA.
CERTIFICADO AEOC PTAEOC20190039900
CÉDULA 0560R3

Telemóvel: 91 617 24 13
Rua Diogo Couto, 1 5.º Dt.º - 1100-194 LISBOA
Telefone: 21 815 23 76 / 21 815 45 41 / 21 815 48 42
E-mail: despachante@arlindocastelao.com
E-mail: arlindo.castelao@despachante.cdo.pt

OSTEOPATA
Ulrich Cassiano
Cédula profissional nº 01100247

Tlm: 918 716 277
ulrichcass@hotmail.com (Domicílios)
facebook.com/ulrichcassiano Consultas por marcação

- Dor nas costas (crónicas ou agudas): desequilíbrios da bacia, ciáticas;
- Problemas de mastigação, disfunções viscerais: problemas digestivos, respiratórios e circulatórios, obstipação, dismenorria (dor na menstruação);
- Dores no ombro, cotovelo, punho, joelho e pé, lesões por esforço;
- Dores de cabeça, sinusite, lesões desportivas, tonturas, vertigens e insónias;
- Problemas do foro pediátrico como transtornos do sono, nervosismo, otites, refluxo, cólicas, gases, torcicolo, plagiocefalia ou cabeça plana.

JHGM **JOSÉ HENRIQUE GARCEZ & MARTINS, LDA**
EMPREENHEIRO DA CONSTRUÇÃO CIVIL COM ALVARÁ
Tlm 962 787 248 | 916 720 838
Rua Vale Ferreiro, 6 - Relvas 3250-423 Rego da Murta - Alvaiázere

Cantinho das Magala **Produtos de Pastelaria e Padaria**

Com posto de venda em:
- Supermercado Casa Rodrigues - Almoester
- Supermercado Império - Avelar
- Café Mina - Penela

Tels.: 913 354 620 | 910 365 952
Praça do Município, Nº 35 | 3250-111 Alvaiázere
facebook.com/cantinhodasmagala | cantinhodasmagala@gmail.com

parabéns

Felicite os seus familiares e amigos.
Informe-se na sede do jornal e entregue
o texto e foto até ao dia 20 de cada mês.

Bodas de Ouro

No passado dia 16 de novembro, **Benilde da Conceição Silva Ribeiro e António Luciano Ribeiro**, residentes em Quinta de São Gens, Maçãs de Caminho, comemoraram as suas bodas de ouro matrimoniais com uma cerimónia religiosa e um almoço convívio, nos quais participaram familiares e amigos do casal.

Para os aniversariantes vão votos de saúde e felicidade para o futuro.



Aniversários



No dia 1 de novembro **Lucindo Almeida Baptista**, residente em Alvaiázere, comemorou 57 anos de vida, junto dos seus familiares e amigos que lhe cantaram os parabéns na festa da Marzugueira, desejando-lhe muitas felicidades e muitos anos de vida.

Ermelinda Gonçalves Dias, residente em Casais, Maçãs de Caminho, festejou os seus 58 anos, no dia 30 de outubro, junto do seu marido, filhas, genros e alguns amigos, num alegre convívio, brindando para que a vida lhe sorria sempre com saúde e amor.



"Nascer"

O Dia Internacional dos Direitos da Criança, 20 de novembro, foi comemorado na Escola Básica e Secundária de Alvaiázere, pela apresentação na biblioteca escolar do enxoval do bebé dos finais do século XIX e de uma palestra que versou as várias formas de entender o nascimento e a educação das crianças ao longo dos tempos desde a antiguidade clássica, Grécia e Roma, até aos nossos dias.

Esta atividade foi preparada na disciplina de história com os alunos do 11º ano, de Línguas e Humanidades. Os alunos apresentaram ainda todos os artigos da Declaração dos Direitos das Crianças proclamados mundialmente a 20 de novembro de 1959, com ilustrações em powerpoint.



Com esta ação os alunos pretendiam sensibilizar para a necessidade de se reconhecer que todas as crianças, independentemente da raça, cor, religião, origem social, país de origem, têm direito ao afeto, amor e compreensão, alimentação adequada, cuidados médicos, educação gratuita, proteção contra todas as formas de exploração e a crescer num clima de paz e fraternidade.

Almoço do Grupo Motard 5 Vilas

No passado domingo 24 de novembro, realizou-se na sua nova sede, o segundo almoço convívio, seguido da Assembleia Geral do Grupo Motard 5 Vilas Maçãs D. Maria, tendo terminado o evento com um magusto.

A direção muito agradece a presença das mais de 100 pessoas, desde os seus associados, às suas famílias, amigos, entidades oficiais e associações que fizeram questão de engrandecer o evento. "É o realizar de um sonho que começa a ganhar a dimensão e um aproximar de pessoas e experiências.



Não poderíamos estar mais felizes pela forma como todos nos felicitaram e pelo prazer que foi poder terminar com a certeza de que trabalhar assim vale muito o esforço... Um bem-haja a todos" agradeceu Carlos Octávio, presidente da direção do Grupo.

Rancho Folclórico da Freguesia de Pussos

O passado como ponte para o futuro

O último trimestre do ano revelou-se preenchido de atividades para o Rancho Folclórico da Freguesia de Pussos (RFFP). Assim, baseado na vontade de participar em eventos que dignifiquem o concelho e a associação e a antecipar a 39ª Fafipa e o 17º Festival do Chicharo, aceitou o desafio do Município e no dia 7 de outubro levou a seu saber, alegria e boa disposição ao lugar do Besteiro. Aí sob o cenário de uma genuína eira em pedra (um dos belos



exemplares do género) enquadrado na autêntica rusticidade inalterada daquele local do interior do país, mostrou aos espetadores da Praça da Alegria, RTP 1, a recriação da safra do malhar o chicharo. Na envolvimento com a comunidade local trajou a rigor a Srª Belmira Matos, a qual deu o seu sábio contributo ombreando no labor ao lado dos elementos do RFFP. Aproveitando as energias boas dos momentos o RFFP teve oportunidade de pela mão amiga da referida Belmira, visualizar e fotografar uma saia genuína de riscadilha (castanha e creme) tecida em tear artesanal. Peça soberba de etnografia que irá merecer mais e melhor atenção.

Já nos dias 11, 12 e 13 de outubro em pleno festival do chicharo o RFFP teve oportunidade de explorar um bar, no parque multiusos. Pelas mãos sábias, habilidosas e disponíveis de alguns dos seus elementos adaptou o espaço cedido, o qual depois adequadamente decorado ao tema "chicharo" foi humanizado pela presença de elementos do Rancho de Pussos que ali aguardaram calorosamente pelos "clientes" que tardaram em chegar.

No dia 19 outubro, a convite, do Sr. Mário Rui, presidente da Al-Baiáz - Associação de Defesa do Património, o RFFP deslocou-se ao Museu Municipal de Alvaiázere, para dar o seu modesto contributo no evento denominado "O Porco e a Matança do Porco na cultura popular". A intervenção bem preparada e esboçada sobre o tema, a matança do porco, coube ao elemento, que se destaca nesta área do saber pela sua longa experiência, o Sr. Manuel Antunes, do Alqueidão de Pussos, ali coadjuvado, a nível informático, pelo Joel Santos, da Loureira. O evento convocou uma generosa plateia que deu contributos interessantes, realçando as especificidades próprias de diversos lugares da nossa região.

Novembro foi marcado pela preparação da Assembleia Ordinária agendada para o dia 29 de novembro pelas 21h, no centro cultural, que se destinou, entre outros, à aprovação do plano de atividades e orçamento 2020.

O RFFP, no dia 10 novembro, fez o seu convívio anual, no Centro Cultural, Recreativo e Social, em Cabaços, em ambiente informal e intimista partilhando uma tarde de são convívio e boa disposição. Brindou ao que de melhor se fez na época de trabalho findo e ao início de que se avizinha.

Em 16 de novembro, os elementos RFFP em gesto de amizade e contentamento felicitaram o companheiro Américo que se uniu em matrimónio com a Tânia, bem como pelo batizado da pequena Mafalda, filha do casal. Para tal, elementos do grupo deslocaram-se a Ansião, à Quinta da Padeira, e ali ofereceram a alegria colorida dos trajes, cantigas e modas bailadas aos noivos, onde muitos ex-elementos ali presentes tão bem participaram com brilhantes exposições, a atestar o velho ditado: "quem sabe nunca esquece". Um momento marcado pelos fortes laços que ficam inscritos em quem têm oportunidade de vivenciar o movimento folclórico.

E porque o Folclore é sinónimo de boa disposição trabalho e cultura, o RFFP convida a que faça parte desta família. Há razões "antigas" para pertencer ao movimento Folclórico Português e ao Rancho de Pussos. O Folclore: Promove a aprendizagem ao ritmo de cada pessoa, a empatia, o sorriso, o bem-estar, a amizade, a comunicação, o gosto de estar em grupo. Estimula o orgulho em representar a cultura popular e tradicional, de exibir o traje, e estimula a memória, o raciocínio, a coordenação motora, o fortalecimento do cérebro, ajudando a manter a jovialidade. Inscrições abertas até 12 de fevereiro 2020 através do endereço de email rffp@gmail.com, marcando o número de telemóvel 919432234 ou junto da loja do Sr. Alcobia, em Cabaços.

Inspirado na essência da nossa comunidade o RFFP através dos seus elementos e da direção, em espírito de companheirismo e união, deseja a todos os amigos, sócios, simpatizantes, famílias dos elementos e pessoas em geral, votos de um Santo Natal e de um Feliz 2020.

DESASSOSSEGO

PASSADEIRAS E TRÂNSITO

Hoje vou falar de trânsito, de acesso à vila e segurança dos Alvaiazerenses.

É que, as lombas que encontramos repentinamente, no acesso pelo lado sul da vila de Alvaíazere, desde a Vila Nova, até ao cruzamento da Saganga, poderão ser utilitárias...

Mas, julgo que estas ou outras seriam muito mais utilitárias, junto ao cruzamento, existente na parte sul da vila - (junto às bombas da CEPISA) - e implantadas, porventura, na parte sul e norte do cruzamento, numa proximidade de cerca de cinquenta metros do cruzamento...

Claro que tudo isto, sem discutir ou não a viabilidade da colocação no mesmo cruzamento, de sinais luminosos.

Aliás, na lateral desse cruzamento, (Rua Dr. Filipe Antunes dos Santos) ou mesmo junto ao cruzamento, não percebo porque é que ainda "ninguém de direito" se lembrou de colocar, em cada uma das vias, passeadeiras para peões.

Assim, deixo aqui este singelo apelo, para que as nossas autoridades atentem à intensidade de tráfego e movimentação de peões naquele local, para, assim, ajuizarem sobre tudo o que aqui fica dito.

Tudo isto espero... para que se previna o ocorrer de outros tristes acontecimentos.

É urgente e importante!!

Tenho dito.

J.S.

Apontamentos

José Baptista



Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades

Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades,
Muda-se o ser, muda-se a confiança;
Todo o mundo é composto de mudança,
Tomando sempre novas qualidades.

Continuamente vemos novidades,
Diferentes em tudo da esperança;
Do mal ficam as mágoas na lembrança,
E do bem, se algum houve, as saudades.

O tempo cobre o chão de verde manto,
Que já coberto foi de neve fria,
E enfim converte em choro o doce canto.

E, afora este mudar-se cada dia,
Outra mudança faz de mor espanto:
Que não se muda já como soía.

Luís Vaz de Camões

Iniciei este artigo com um poema do nosso poeta maior: Luís Vaz de Camões. É um poema intemporal que, apesar de mais de cinco séculos existência, mantém a sua contemporaneidade intacta.

Em 1971, José Mário Branco musicou-o, cantou-o e usou-o como título no seu primeiro álbum de longa duração.

Faço-o também como uma forma de homenagear o artista falecido há dias que, ao longo de meio século, deixou marca indelével na cultura portuguesa. A sua vida foi marcada igualmente pela intervenção política, nomeadamente pelo combate à desigualdade social.

Ditadura de esquerda?

Mário Bruno Gomes



Com o enfraquecimento da direita política em Portugal tornou-se público e evidente o que mais temia.

Os tiques anti democráticos da esquerda que nos governa, não tardaram a sair dos armários após os resultados das últimas legislativas.

Aqueles que se acham os guardas pretorianos da democracia Portuguesa (a esquerda política), tomam atitudes ditatoriais igualando por vezes os regimes de socialistas/comunistas da América Latina, envergonhando os que como eu defendem uma democracia livre e plural, onde o debate se torna o Pai da razão e da Governação.

Ora é precisamente isso que tende a proibir em Portugal. Senão vejamos.

E começo por afirmar que nunca votarei em André Ventura e no seu CHEGA, nem no LIVRE e que muito dificilmente votarei no IL, mas a tentativa de silenciamento destes partidos por parte dos partidos de esquerda (PAN, BE, PCP e PS) naquela que deveria ser a casa do debate e da Democracia, é vergonhosa aos olhos de qualquer democrata que se preze, contrariando assim o que se tinha feito à quatro anos atrás em benefício do PAN, dando-lhe tempo de antena nos debates.

Podem dizer que cumprem o regime, que o Parlamento não está preparado para tantos partidos, podem

dizer o "diabo que os carregue", mas atitudes destas... NÃO OBRIGADO!

Por que razão o PAN tinha tempo de antena na anterior legislatura e os novos partidos agora não têm?

Teve bem Ferro Rodrigues ao dizer que não concordava, mas mal ao não impor a sua autoridade de Presidente da Assembleia. Ele deveria ter alertado os Partidos da ex geringonça do atentado que estavam a preparar e proibir esse ato. Se não fosse alguma da comunicação social a noticiar este vergonhoso episódio tudo tinha ficado como planeado e António Costa não teria mais duas vozes incómodas nos seus habituais passeios de vaidade e arrogância no Parlamento.

Não bastando este triste episódio e eis que numa manifestação de polícias se colocam (com a desculpa esfarrapada de prevenir desacetos) blocos de betão para proibir o avanço dos manifestantes. Imaginem este cenário por ordem de um partido de direita... Era o "Deus nos Livre...".

Imagino Jerónimo de Sousa com um cravo na mão e dizer "Viva o 25 de Abril...", Arménio Carlos a perguntar-lhe o que deveria dizer, Catarina Martins irritada a palavrrear "Fascismo nunca Mais..." António Costa com 34 (ou mais) seguranças atrás dele e a dizer... e a dizer... não sei o quê mas não deveria ser coisa boa...

Tinha mais cimento as escadarias do Parlamento naquele dia, que a ala pediátrica do Hospital de S. João... Uma vergonha!

E como o Natal já aí está, Boas Festas. Um abraço.

PINTO TRINDADE & DIAS, Lda.

SERVIÇOS PRESTADOS EM ELECTRICIDADE E ELECTRÓNICA
INSTALAÇÃO DE ANTENAS TERRESTRES E SATÉLITE
COMÉRCIO E REPARAÇÃO DE ELECTRODOMÉSTICOS
AGENTE TV CABO



Tel. 236 656 241 - Rua Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, 4 e 8 - 3250 ALVAIÁZERE



JOAQUIM CARVALHO & MAIA, LDA.

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Exposição e Vendas em PELMÁ

LOUÇAS SANITÁRIAS - MOSAICOS - AZULEJOS - TORNEIRAS - VIDROS - TINTAS - ETC.

TEL. 249 550 233 - FAX 249 550 233 - TLM. 914 896 904 - 3250-330 PELMÁ - ALVAIÁZERE

E-mail: jcarvalhomaia@sapo.pt - www.jcmaia.pt

FERNANDO LOPES SIMÕES MIGUEL

CONSTRUÇÃO CIVIL

ANDARES, MORADIAS, ARMAZÉNS, ESCRITÓRIOS E LOJAS PARA VENDA OU ARRENDAMENTO
Concelhos de Cascais, Sintra, Loures, Torres Vedras e Coimbra

Travessa do Poço Novo, 16 - 1º Andar - 2750-469 CASCAIS
Telef. 21 4845154/5 - Fax 21 4836562 - www.marfer.pt



Rua Conselheiro Furtado dos Santos

nº 62 3250-111 Alvaíazere

Telf. 236 650 136

Gerência: Pedro Dias

E-Mail: estudio02@sapo.pt



ÓPTICA CÂNDIDO

RELOJOARIA - OURIVESARIA
de: Manuel Joaquim Cândido Atafona

Fornecedor das: Caixas de Previdência, Caixa Geral de Depósitos, ADSE, SAMS e GNR
Sede: Praça do Município - 3250-107 ALVAIÁZERE
Filial: Caxarias - Ourém

Deseja a todos votos
de Boas Festas e um
Próspero Ano Novo!

Tel. 236 655 815
Tel. 249 574 601

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 147 a folhas 149 verso do livro de escrituras diversas 171-A **ANTÓNIO MARTINS e cônjuge NAZARÉ AUGUSTA SIMÕES**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Areias, concelho de Ferreira do Zêzere e ela da freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere onde residem no lugar do Casal de São Neutel, na Rua Ulisses da Conceição Lopes nº 40, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos imóveis seguintes **SITUADOS NA FREGUESIA DE MAÇÃS DE DONA MARIA, CONCELHO DE ALVAIÁZERE:**
NÚMERO UM - Prédio rústico composto por cultura com um citrino, uma fruteira, oliveiras, pinhal e eucaliptal com a área de três mil cento e cinquenta metros quadrados sito no Casal Velho, a confrontar do Norte com Ribeiro e António Simões da Silva, do Sul com Júlio Simões e António Nunes, do Nascente com Ribeiro e do Poente com Júlio Simões, Manuel Francisco e outro inscrito na matriz respectiva sob o artigo 8679, com o valor patrimonial de €616,89, omissa na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

NÚMERO DOIS - Prédio rústico composto por pinhal e eucaliptal e pastagem com duas oliveiras e uma fruteira com a área trezentos e dez metros quadrados sito no Casal Velho, a confrontar do Nascente com o Reservatório de Águas para Rega e dos restantes lados com José Mendes, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 8681, com o valor patrimonial de € 75,74, omissa na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

NÚMERO TRÊS - Prédio rústico composto por pinhal com a área de mil duzentos e oitenta metros quadrados sito no Vale, a confrontar do Norte com Manuel Godinho Silveiro, do Sul com Eduardo Maria e dos restantes lados com Estrada, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 9298, com o valor patrimonial de € 172,11, omissa na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

NÚMERO QUATRO - Prédio rústico composto por cultura com quatro oliveiras, vinha e pastagem com dois sobreiros com a área de quinhentos e quarenta metros quadrados sito na Horta da Casa, a confrontar do Norte com David Lopes, do Sul com Fernando Lopes Nunes, do Nascente com Caminho do Poente com Ribeira, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 11310, com o valor patrimonial de € 163,69, omissa na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os mencionados imóveis, cujo valor, patrimonial e atribuído se eleva à quantia de MIL VINTE E OITO EUROS E QUARENTA E TRÊS CÊNTIMOS, vieram a sua posse por volta do ano de mil novecentos e noventa e sete, já no estado de casados, do modo seguinte:

- o identificado sob a verba número UM por compra que dele fizeram a Isaura da Silva Mendes e marido António Bernardino Antunes, residentes que foram no lugar da Portela, freguesia de Arega, concelho de Figueiró dos Vinhos,

- o identificado sob a verba número DOIS por compra que dele fizeram a Armando Simões, solteiro, maior, residente no dito lugar do Casal de São Neutel,

- o identificado sob a verba número TRÊS por compra que dele fizeram a David Rosa Jorge e mulher Silvina Dias Luiz, residentes no lugar do Casal de Agostinho Alves, dita freguesia de Maçãs de Dona Maria e

- o identificado sob a verba número QUATRO por compra que dele fizeram a Eduardo Maria, casado com Cecília Maria, que também usa Leonor Maria, residente no lugar de Ferrarias, dita freguesia de Maçãs de Dona Maria, actos estes que nunca chegaram a ser formalizados.

Que desde então, porém, têm possuído os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, semeando-os, amanhando-os, plantando e cortando as oliveiras, os pinheiros, os eucaliptos, os sobreiros e as fruteiras, colhendo a azeitona e a fruta, apascentando o gado, roçando o mato, avivando as extremas, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza, conservando-os e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPÍÃO que invocam na impossibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Ansião, 18 de Novembro de dois mil e dezanove

A Notária, Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 449 de 30/11/2019

CARTÓRIO NOTARIAL DE OURÉM

A CARGO DA NOTÁRIA ALEXANDRA HELENO FERREIRA

EXTRATO

CERTIFICO, para fins de publicação e em conformidade com o seu original, que por escritura de justificação lavrada neste Cartório, no dia vinte e um de novembro de dois mil e dezanove, de folhas setenta e nove a folhas oitenta verso do respectivo Livro e de Notas para Escrituras Diversas número TREZENTOS E QUARENTA E UM, **Manuel Ribeiro Ferraz**, NIF 117.627.844 e mulher **Maria Inácio Gomes Ferraz**, NIF 100.047.254, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Formigais, concelho de Ourém, residentes na Estrada de S. João Baptista, nº 14, Botelha, Pelma, Alvaiázere, declararam:

Que, são com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico, terra de cultura com oliveiras, com a área de mil cento e vinte metros quadrados, sito no lugar de Botelha, freguesia de Pelma, concelho de Alvaiázere, a confrontar do norte com caminho, do nascente com Stuart Neil Turner, do sul com ribeira e do poente com António Gonçalves, inscrito na matriz sob o artigo 170, com o valor patrimonial de € 12,70 e a que atribuem igual valor.

Que o indicado prédio não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere e veio à posse de ambos, por compra verbal feita a Maria da Conceição Jesus Gonçalves e marido Manuel Marques Gonçalves, residentes que foram em Orly, França, em mil novecentos e noventa e seis, sem que dela ficassem a dispor de título suficiente e formal que lhes permita fazer o respectivo registo.

Que, possuem o prédio em nome próprio, há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceram, sem interrupção e ostensivamente com o conhecimento de toda a gente da freguesia de Pelma, lugares e freguesias vizinhas, traduzida em actos materiais de fruição, conservação e defesa, nomeadamente usufruindo dos seus rendimentos, cultivando e recolhendo os respectivos frutos, limpando-o de mato, pagando os respectivos impostos e contribuições, agindo sempre pela forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, sendo, por isso, uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, pelo que adquiriram o dito prédio por USUCAPÍÃO.

Que da presente escritura não resulta acto contrário ao disposto no artigo 1376º do Código Civil.

Cartório Notarial de Ourém, a cargo da Notária Alexandra Heleno Ferreira, vinte e um de novembro de dois mil e dezanove.

A Colaboradora autorizada pela Notária em 03/06/2019, Marina Andreia Matos Ramos Sanca, n.º 260/9

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 449 de 30/11/2019

Associação de Produtores Florestais do Concelho de Alvaiázere**Convocatória Assembleia Geral Ordinária 12 de Dezembro de 2019**

Dando cumprimento ao artigo 16º, ponto 1 dos Estatutos da Associação de Produtores Florestais do Concelho de Alvaiázere, convoco os associados desta Associação para uma reunião de Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 12 de Dezembro de 2019, pelas **18:00 horas na Sala de Reuniões do Museu Municipal de Alvaiázere**, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Plano de Actividades e Orçamento para o ano 2020;
2. Outros assuntos.

Se à hora marcada não estiverem presentes a maioria dos associados com direito a voto, e em conformidade com os Estatutos, a reunião realizar-se-á meia hora depois da hora marcada, ou seja às **18:30 horas**, com a presença de qualquer número de associados.

Alvaiázere, 20 de Novembro de 2019

*O Presidente de Mesa da Assembleia Geral,
António José da Silva Lourenço*

LEIA, ASSINE
E DIVULGUE
O JORNAL
ALVAIAZERENSE

FUNERÁRIA Rainha dos Anjos
SERVIÇO PERMANENTE
Tlm.: 912 122 333

www.fra.pt ☎ info@fra.pt
Telef./ Fax: 236 631 085
Telef./ Fax: 249 316 006

Serviço de cafetaria ☎ Arranjos florais
Artigos de decoração funerária ☎ Fornecimento, restauração e manutenção de campas e jazigos

CARTÓRIO NOTARIAL EM ALVAIÁZERE

A CARGO DA NOTÁRIA MARTA SUSANA MACHADO DA SILVA CRUZ

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 15 de novembro de 2019, no livro de notas para escrituras diversas número 1-E, iniciada a folhas 76, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual **MANUEL GONÇALVES SIMÕES, NIF 146.605.322, e mulher, EMÍLIA DE OLIVEIRA NEVES, NIF 186.334.486**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Chãos, concelho de Ferreira do Zêzere e ela da freguesia de Formigais, concelho de Ourém, residentes Rua Vila Morena, lote 982, Quinta dos Morgados, freguesia de Fernão Ferro, concelho do Seixal, declaram que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, dos seguintes bens, todos situados na freguesia de PELMÁ, concelho de ALVAIÁZERE:

Um - PRÉDIO RÚSTICO, composto de terra de cultura, vinha, uma árvore de fruto e uma casa de arrecadação, com a área de dois mil cento e oitenta metros quadrados, sito em Estacada; a confrontar do norte com António Ferraz e outro, do sul com Joaquim de Oliveira Bastos, do nascente e do poente com carreiro; inscrito na respetiva matriz sob o artigo 10.934;

Dois - PRÉDIO RÚSTICO, composto de terra de cultura, com a área de setecentos e trinta metros quadrados, sito em Estaca; a confrontar do norte com Gabriel Alves, do sul com António Dias Ferraz, do nascente com caminho e do poente com rio; inscrito na respetiva matriz sob o artigo 11.030;

Três - PRÉDIO RÚSTICO, composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e setenta metros quadrados, sito em Leiras; a confrontar do norte com estrada, do sul com Ribeira da Quebrada, do nascente com António Ferras de Oliveira e do poente com estrada; inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1.000; omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

QUATRO - QUATRO QUINTOS INDIVISOS DO PRÉDIO RÚSTICO, composto de mato e pinhal, sito em Tramagueira; inscrito na respetiva matriz sob o artigo 775; descrito na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere sob o número três mil cento e oitenta e sete, sem qualquer inscrição de aquisição em vigor sobre este direito.

Que os imóveis vieram à posse dos justificantes, por doação verbal, feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta e oito, pelos pais do justificante marido, Manuel Gonçalves Simões e mulher, Maria Pereira, residentes que foram em Quebrada de Cima, freguesia de Chãos, concelho de Ferreira do Zêzere, atualmente falecidos, sem que desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles imóveis, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja desde o seu início, sendo já proprietários da restante parte indivisa do identificado na verba quatro, cultivando-os, limpando-os, cortando árvores, colhendo os frutos, avivando as extremas, retirando deles todas as utilidades possíveis, pagando as respetivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, sendo por isso uma posse pacífica, contínua, pública e de boa-fé, pelo que adquiriram os referidos imóveis por usucapião, não tendo, todavia, documento que lhes permita fazer prova do seu direito de propriedade perfeita pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial em Alvaiázere, quinze de novembro de dois mil e dezanove.

A Notária, (Marta Susana Machado da Silva Cruz)

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 449 de 30/11/2019

FUNERAIS - CREMAÇÕES - TRANSLADAÇÕES - CAMPAS ARTIGOS RELIGIOSOS - SERVIÇO PERMANENTE 24H

Florista Zélia Silva

FUNERÁRIA S. SATURNINO, LDA.

☎ 916 453 747/914 002 461 ✉ zelia.c.silva@sapo.pt
Rua 15 de Junho - lj. 6 | 3250 CABAÇOS - Pussos - Alvaiázere

VENDE-SE
Casa de habitação com 70 m²
com 2 quartos, cozinha, sala,
cave e terreno com 1.000 m²
Situada em Relvas
Maçãs de D. Maria
Contactar: Tel. 0033 607275328

AGRADECIMENTO

**ROSINA DA CONCEIÇÃO
TEIXEIRA (83 anos)**



N. 10/12/1935
F. 04/11/2019

**CUMEADA
MAÇÃS DE D. MARIA**



Seu marido, filhos, noras, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.



AF Cinco Vilas

Recordando

**AMÉRICO JOSÉ DUARTE
ANTUNES VAZ "PINTO"**

N. 27/11/1964



JOSÉ "PINTO"
N. 27/11/1938

**SANDOEIRA
PUSSOS S. PEDRO**



*Querido Américo e querido irmão José "Pinto",
não esqueço o dia em que nasceram.*

Com muita saudade.

*Sua irmã e tia,
Linda*

DOIS ANOS DE SAUDADE

**MARIA OTÍLIA NEVES
RAMOS DA SILVA BRÁS**

N. 08/01/1954
F. 01/11/2017



**NATURAL: MAÇÃS DE CAMINHO
RESIDENTE: PINTADO - TOMAR**

Querida esposa, mãe e avó,

Fazsdois anos que nos deixaste, nós continuamos a viver conforme o teu desejo, no entanto a saudade é muita e o amor permanece para sempre.

Acreditamos que estás junto de Deus Pai de quem imploramos a sua misericórdia e dando-lhe graças pelo dom da vida, suplicando-lhe o teu eterno descanso.



AGRADECIMENTO

**AUGUSTO SIMÕES
(77 anos)**



N. 09/11/1941
F. 05/11/2019

**MATA DE CIMA
ALVAIÁZERE**



Sua esposa, filha, netas, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.



AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

**JOSÉ DA SILVA
(94 anos)**

N. 23/04/1925
F. 13/11/2019

ALVAIÁZERE



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.



AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

**ANA MARQUES
(99 anos)**

N. 07/04/1920
F. 30/10/2019



**CANDAL
ALMOSTER**



Suas filhas, genro, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Sra. do Carmo

Tribunal Judicial da Comarca de Leiria

Juízo de Competência Genérica de Figueiró dos Vinhos
Palácio da Justiça - Av. José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 093 540 - Fax 236 093 559 - Mail: figvinhos.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo:352/19.9T8FVN Acompanhamento de Maior Referência:92501794
Data: 13-11-2019

Requerente: Ministério Público - Figueiró dos Vinhos

Requerido: Maria de Fátima Paiva de Carvalho

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior, em que é requerido Maria de Fátima Paiva de Carvalho, nascido em 11-11-1972, filha de Mário Paiva de Carvalho e de Marionilde Henriques Paiva, natural de: França, com domicílio na Rua da Eira nº 56, Marinha - Graça, 3270-023 Pedrogão Grande, com vista a serem definidas medidas de acompanhamento.

O Juiz de Direito,

Eduarda Maria Sequeira Dias de Carvalho

O Oficial de Justiça,

Maria Manuela I.S.T. Pereira

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 449 de 30/11/2019

AGRADECIMENTO

**ADRIANO RIBEIRO
FREITAS (91 anos)**

N. 03/07/1928
F. 23/11/2019

ALVAIÁZERE



Sua esposa, filho, nora, neta e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.



AF Cinco Vilas

AGRADECIMENTO

**SILVINO SIMÕES MIGUEL
(85 anos)**

N. 08/07/1934
F. 13/11/2019



**LOUREIRA
PUSSOS S. PEDRO**



Sua esposa, filho, nora, neto e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Sra. do Carmo

Tribunal Judicial da Comarca de Leiria

Juízo de Competência Genérica de Figueiró dos Vinhos
Palácio da Justiça - Av. José Malhoa - 3260-402 Figueiró dos Vinhos

Tel. 236 093 540 - Fax 236 093 559 - Mail: figvinhos.judicial@tribunais.org.pt

ANÚNCIO

Processo:333/19.2T8FVN Acompanhamento de Maior Referência:92372532
Data: 31-10-2019

Requerente: Ministério Público - Figueiró dos Vinhos

Requerido: Sofia Martins Nunes

Faz-se saber que foi distribuído neste tribunal, o processo de Acompanhamento de Maior, em que é requerido Sofia Martins Nunes, nascido em 02-07-1983, filho(a) de Fernando da Conceição Nunes e de Maria Celeste Martins Dias, natural de Dijon, Côte d'Or, França, com domicílio na Rua Principal, Brejo - Arega, 3260-073 Figueiró dos Vinhos, com vista a serem definidas medidas de acompanhamento.

O Juiz de Direito em regime de estágio,

Eduarda Maria Sequeira Dias de Carvalho

O Oficial de Justiça,

Alexandre Fernandes

Jornal "O Alvaiazerense" Nº 449 de 30/11/2019

AGRADECIMENTO

**MANUEL DE BASTOS
(87 anos)**

N. 17/02/1932
F. 26/10/2019



**NATURAL: PAIO MENDES - FERREIRA DO ZÉZERE
RESIDENTE: RAL - BÊCO**



Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era o seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar nesta hora de dor.

Que a sua alma descanse em paz.



AGRADECIMENTO

**ABÍLIO ALVES MORGADO
(91 anos)**

N. 09/01/1928
F. 15/11/2019



**CASALINHOS
PELMÁ**



Sua esposa, filhos, genro, nora, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, como era seu desejo, vêm por este meio agradecer, reconhecidamente, a todos quantos acompanharam este seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhe manifestaram o seu pesar.

AF Sra. do Carmo



AGÊNCIA FUNERÁRIA

MAÇANENSE



CINCO VILAS

Campas
e
Jazigos

Tlm. 916 719 964 - Rua Colégio Vera Cruz, Loja 2 - 3250-103 ALVAIÁZERE



Agência Funerária

Sra. do CARMO

Gerente: Nelson Simões

Unipessoal, Lda.

Funerais, Cremações e Translações em todo o País e Estrangeiro
Flores Naturais e Artificiais

Tratamos de toda a documentação gratuitamente

Prestamos Serviços com Dignidade e Honestidade

Tlms. 965 657 145
918 301 165

Tel. 236 651 013
Aldeia Nova - Almoester

Trespassa-se: em Maçãs de D. Maria

Não perca! Excelente oportunidade de negócio, excelentes instalações, a funcionar muito bem, ainda com oportunidade de exploração para outras vertentes...

Contacto: 916 719 964

TUA EMPRESA
Serviços Informáticos, Lda.

Telemóveis: Gina Marques (comercial) 936327521 - José Carlos (técnico) 937675600
Hugo Capela (técnico/formação) 964719121 - Email: info@tuaempresa.pt/gina.marques@tuaempresa.pt

Rua Colégio Vera Cruz, Lote 8 - Cave
3250 Alvaiazerense
Tel./Fax 236 656 344

Salão Pente & Arte

ANABELA
Cabeleireira

Rua Colégio Vera Cruz, Loja 5 (Edifício da Praça)
Telef. 236 656 366 - Tlm 966 434 282
3250 - 103 Alvaiazerense

C & Carlos & Célia
Caixilharia de Alumínio, Lda.

Tel./Fax: 236 636 533 - Tlms. 919 642 686 * 918 986 854
CARVALHAL DE PUSSOS - 3250-368 Pussos - Alvaiazerense

SANTAR URGÊNCIAS: 913 642 300 MARCAÇÕES
Clínica Médica, Lda. 236 636 300
E-mail: santarclinicamedica@gmail.com *Acordo com: Serviços Sociais da CGD 236 677 788

Especialidades:

- Clínica Geral
- Ortopedia
- Oftalmologia
- Radiologia
- Dentista
- Neurologia
- Implantologia
- Timpanogramas
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Ginecologia - Obstetria
- Audiogramas
- Ortodôncia
- Pediatria
- Nutrição e Dietética Clínica
- Fibronasofaringolaringoscopia
- Ouveiros - Nariz - Garganta

DOMICÍLIOS

CABAÇOS: Rua dos Correios, 28 - Praça Nova || ANSIÃO: Rua Dr. Adriano Rêgo, 13 - R/c

AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE
CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES SHIBAURA E HÜRLIMANN

REPARAÇÕES MECÂNICAS
Alinhamento de direcções - Calibragem de rodas
Estação de serviço Castrol

Tel. 236 650 250 - Fax 236 650 251 - 3250 ALVAIAZERE



Varanda do Vale Formoso

Pratos:

- Lascas de Bacalhau em cama de grelos
- Bacalhau à Varanda
- Bacalhau c/ broa na Telha
- Arroz de ameijoas
- Polvo à lagareiro
- Prego de atum em bolo de caco c/ batata doce

(Todos os dias recebemos peixe fresco)

Tel.: 218380070 - Rua Vale Formoso de Cima, 113 - Loja B - 1950-266 Lisboa
E-mail: restaurantevarandavaleformoso@gmail.com Facebook: Varanda Vale Formoso

Especialidades

Variedade de petiscos:

- Caracol (Verão) - Caracoleta assada
- Moelas grelhadas ou estufadas
- Ameijoas à bulhão pato
- Gambas ao alinho
- Choco frito

Grande variedade de Bifes:

- Bife à Varanda, Bife na frigideira c/ molho de mostarda, Bife à Guilho, Bife à Café, Bife à Pimenta, Bife ao Alho, etc.
- Posta de Vitela à Mirandesa
- Posta de vitela em cama de grelos
- Cozido à Portuguesa (aos domingos de outubro a abril)
- Naco de Vitela na Pedra
- Tábua de Picanha c/ fruta
- Tornado c/ molho à casa

Osteo Natura

Artrose - métodos naturais para a sua prevenção e alívio dos sintomas

Ulrich Cassiano
Osteopata



O facto de vivermos mais tempo leva a que desenvolvamos mais doenças relacionadas com o desgaste. O nosso trabalho hoje em dia é muito menos exigente a nível físico do que era há 100 anos, mas as artroses continuam a aumentar. Isso deve-se a uma alimentação errada, ao excesso de peso e ao sedentarismo. A artrose começa com a inflamação e o desgaste da cartilagem articular, mas a dor crónica geralmente só se desenvolve anos mais tarde, fruto de uma complexa combinação de má postura, atrofia, encurtamento muscular e lesões nos ligamentos que tentam estabilizar a articulação e uma perturbação do processamento da dor no cérebro.

A toma de analgésicos, anti-inflamatórios, corticoides, suplementos de glucosamina e condroitina podem aliviar os sintomas, mas mais cedo ou mais tarde, a cirurgia torna-se inevitável.

A prevenção é fundamental para atrasar o aparecimento precoce deste desgaste articular que afecta mais as mulheres que os homens.

Quais são os métodos que eu recomendo para atrasar o seu aparecimento ou aliviar as dores que provocam:

Terapia de calor e frio: Neste caso, é benéfica a aplicação de emplastos mornos de argila preta de lama. O ideal seria colocar primeiro compressas frias na zona dolorosa, de seguida o emplastro quente e acabar com frio

novamente. Isso irá fazer uma drenagem e activar a circulação sanguínea naquela área.

Acupuntura: Tem um efeito analgésico, mas deve ser aplicada repetidamente, sobretudo nas artroses do joelho e do ombro.

Exercício físico moderado (sem impacto) e Pilates: Para melhorar a postura e a oxigenação e fortalecer a musculatura.

Osteopatia e fisioterapia: Utilizam técnicas que vão melhorar a mobilidade das articulações e equilibrar o corpo.

Aplicação de folhas de couve sobre a articulação dolorosa: Este popular remédio caseiro é muito eficaz. Aqueça duas folhas de couve no micro-ondas 10 a 15 seg., deixe que arrefeça um pouco, e ainda morno coloque as folhas nas partes do corpo afectadas e cubra com um pano. Deixe agir por duas horas ou durante toda a noite.

Alimentação equilibrada que reduza a inflamação: Salmão, cavala, sardinha, abóbora, alcachofra, alface, batata-doce, cenoura, aipo, alho-francês, nabo, cebola, alho, couve, ameixa, abacate, maçã, mirtilo, pêra, lentilhas, sésamo, canela, curcuma, gengibre e frutos secos. Deve evitar ao máximo embutidos e enlatados, mariscos e peixes defumados, batata, milho-doce, refrigerantes, bebidas alcoólicas, leite de vaca, café, hidratos de carbono refinados e trigo.

Sofia Alexandra Marques

Advogada

Rua das Forjas - Quinta dos Ciprestes
3250-039 ALMOSTER - Alvaiazerense

Tlm. 916 312 117

E-mail: sofiaamarques-467721@adv.ao.pt

Construção de Imóveis

De: Alcides Santos Silva

Tel. 236 655 428 - Tlm. 914 507 071

Rua das Ribeiras, 57 - Barqueiro - 3250-252 Maçãs de D. Maria

PINHEIRO'S LAVANDARIA Unipessoal, LDA

PINHEIRO'S ARTESANATO Unipessoal, LDA

GANHE TEMPO
DEIXE A ROUPA POR NOSSA CONTA

DEIXE A DECORAÇÃO DA SUA CASA POR NOSSA CONTA

Tel.: 236 098 343 Tlm.: 960 304 610 / 965 064 294
Rua do Foral Nº2 (Junto à Igreja) - ALVAIAZERE

facebook.com/pinheiroslavandaria
pinheiroslavandaria@hotmail.com

STAND TÓCAR

OFICINAS PRONTO SOCORRO
24 X 24H

MECÂNICA
BATE - CHAPAS
PINTURA

SEIXAL
3250 - 168 ALVAIAZERE

Tel./ Fax: 236 655 887
Artlindo: 966 034 785 - Félix: 967 375 802

À Mesa.....

“Nem só de pão vive o homem”, mas ele representa a fonte energética da vida. Assim, os alimentos e as refeições podem ser um motivo de diálogo entre nós. Quantas receitas típicas e regionais andarão por aí perdidas? Quantas iguarias são privilégio de receitas apenas conservadas na memória de alguns?

Quantos pequenos segredos culinários levarão os que comem certos petiscos a, «lambendo os beiços», exclamarem: Que delícia!

Para si, leitora, ou leitor (por que não?), fica este desafio: envie-nos para o e-mail: geral@alvaiazerense.com.pt receitas que levem os apreciadores a dizerem também: QUE DELICIA! E apresentamos mais uma receita de:

“Perna de peru com castanhas”

Ingredientes:

- 1 perna de peru (1,5 kg)
- 700 g de castanhas congeladas
- 600 g de batatas pequenas
- 400 g de chalotas
- 4 dentes de alho
- 2 limões
- 300 ml de vinho branco
- 50 ml de azeite
- 1 colher (sobremesa) de pimentão-doce
- 1 ramo de alecrim
- 1 folha de louro
- Sal e pimenta q.b.

Preparação:

Coloque a perna de peru num recipiente grande, cubra-a com água, tempere com sal, junte 1 limão e meio cortado em rodela e reserve de um dia para o outro.

No dia seguinte, escorra a carne e disponha-a num tabuleiro grande. Tempere com os dentes de alho pica-



dos, a folha de louro, o alecrim, o restante limão em rodela, o pimentão-doce, o vinho branco, o azeite, sal e pimenta. Leve ao forno, pré-aquecido a 180°C, durante 30 minutos.

Descasque as chalotas e as batatas e junte-as ao tabuleiro, após o tempo anteriormente indicado. Se necessário, regue com um pouco mais de água. Vire a perna ao contrário e deixe assar por mais 15 minutos.

Adicione depois as castanhas e deixe assar durante mais 20 minutos. Verifique se está tudo bem cozinhado, retire do forno e sirva.

Passatempos.....

Descubra as 7 diferenças



Sudoku

Preencher todos os quadrados da grelha fazendo com que cada fila, cada coluna e cada um dos quadrados de três casas por três contêm todos os números de 1 a 9, sem repetições ou omissões.

FÁCIL								
	4					2		
8		6	4		5	9		3
		2	8		3	7		
9				6				7
		3			6			
4				3				1
		4	9		1	3		
6		7	2		8	1		5
	5						4	

DIFÍCIL								
				1	3			6
				8	9			
1	2					5		
		5	9	3		6		4
3			6		7			8
6		8		2	1	3		
		4					2	3
				5	9			
7			3	8				

Fácil								
3	4	1	6	9	7	5	2	8
8	7	6	4	2	5	9	1	3
5	9	2	8	1	3	7	6	4
9	1	8	5	6	2	4	3	7
7	2	3	1	8	4	6	5	9
4	6	5	7	3	9	2	8	1
2	8	4	9	5	1	3	7	6
6	3	7	2	4	8	1	9	5
1	5	9	3	7	6	8	4	2

Difícil								
5	8	9	2	1	3	4	7	6
4	6	7	8	9	5	1	3	2
1	2	3	7	6	4	5	8	9
2	7	5	9	3	8	6	1	4
3	9	1	6	4	7	2	5	8
6	4	8	5	2	1	3	9	7
9	5	4	1	7	6	8	2	3
8	3	2	4	5	9	7	6	1
7	1	6	3	8	2	9	4	5



AGENDA CULTURAL Dezembro

Dia 4 | 14h30

“Patrulha Júnior ao serviço da população”

Peça de Teatro que alerta para os perigos do uso do telemóvel durante a condução
Local: Casa Municipal da Cultura

Dia 5 | 09h00

Seminário com o tema “Voluntariado na Comunidade”

destinado à população em geral
Participação gratuita, mas de inscrição obrigatória na Associação da Casa do Povo ou através dos contactos:
92 637 12 85 / 236 651 008
Local: Casa Municipal da Cultura

Dia 5 | 19h00

Sessão de esclarecimento A Alimentação no Mundo – Como influencia o crescimento da criança? Manter ou Mudar?

destinado à população em geral
Participação gratuita, mas de inscrição obrigatória na Associação da Casa do Povo ou através dos contactos:
92 637 12 85 / 236 651 008
Local: Creche Santa Cecília

Dia 8 | 09h00

Passeio Pedestre “Rota do Azeite” – 8 km

Concentração: Museu Municipal (9h)
Concentração: 2ª. opção: Junto ao Lagar “José da Silva Duarte - Pelma” (9:30h)
Inscrições através dos contactos:
236 650 690 / 915 698 791

Dia 10 | 10h00

Atividade “Jogos Inter(ativos)”

destinada a pessoas com mais de 65 anos. Os interessados podem inscrever-se na Junta de Freguesia de Almôster
Local: Junta de Almôster

Dia 13 | 09h30

Oficina Temática – Decorações de Natal

destinada à população em geral
Participação gratuita, mas de inscrição obrigatória na Associação da Casa do Povo ou através dos contactos:
92 637 12 85 / 236 651 008
Local: Associação da Casa do Povo

Dia 17 | 10h00

Visualização do filme “O Pátio das Cantigas”

destinado a pessoas com mais de 65 anos. Os interessados podem inscrever-se na Junta de Freguesia
Local: Junta de Mações de D. Maria

Telefones Úteis.....

Associação Florestal de Alvaiazerense	236 656 335
Biblioteca Municipal de Alvaiazerense	236 650 700
Bombeiros Voluntários de Alvaiazerense ..	236 650 510
Câmara Municipal de Alvaiazerense	236 650 600
Junta de Freguesia de Almôster	236 651 232
Junta de Freguesia de Alvaiazerense	236 655 509
Junta de Freguesia Mações D. Maria.....	236 644 223
Junta de Freguesia de Pelma.....	249 550 453
Junta de Freguesia Pussos S. Pedro ..	236 631 717
Casa Concelho Alvaiazerense - Lisboa	213 549 637
Casa do Povo de Alvaiazerense	236 651 008
Cearte Cabaços.....	236 636 489
Centro Saúde de Alvaiazerense	236 650 150
Extensão: Mações D. Maria	236 644 133
Conservatória - Alvaiazerense	236 655 494
Posto de CTT: Alvaiazerense	236 655 509
Cabaços (9h - 17h30).....	236 631 717
Mações D. Maria (14h - 17h30).....	236 644 223
Escola Dr. M. R. Ferreira - Alv.	236 650 520
E.T.P. Sicó Alvaiazerense.....	236 650 000
G.N.R. - Alvaiazerense.....	236 650 030
Hospital Santa Cecília	236 650 050
Museu Municipal de Alvaiazerense.....	236 650 710
Piscina Municipal	236 650 736
Posto de Turismo.....	915 698 722
Repartição de Finanças	236 655 153
Táxis: Alvaiazerense	236 655 377
Barqueiro	236 655 414
Cabaços.....	236 636 121
Mações D. Maria	236 644 324
Mações D. Maria	236 641 257
Tribunal Judicial de Alvaiazerense	236 655 333

Farmácias.....

Dezembro

(em serviço aos domingos)

Ferreira da Gama

Alvaiazerense - Tel. 236 651 171

Dias 1, 15 e 29

Pacheco Pereira

Cabaços - Tel. 236 636 258

Dias 8 e 22

Anubis

Mações D. Maria - Tel. 236 648 057
(domingos 9h30 - 12h00)

Pagamento de Assinatura

Estimado assinante:

Quando optar pelo pagamento da sua assinatura através de transferência bancária pode fazê-lo através do IBAN: PT50003500780000763143061.

É importante que nos envie o comprovativo de pagamento, indicando nome e morada completa para atualizarmos a sua assinatura e enviarmos o respetivo recibo.

Pode fazê-lo através do contacto: geral@alvaiazerense.com.pt

Assinaturas:

Portugal: (12 euros)

Estrangeiro: (20 euros)

LIGA PORTUGUESA CONTRA O CANCRO PEDITÓRIO/2019

Concelho de Alvaiázere PEDITÓRIO DE RUA:

Realizou-se nos dias de 31 de outubro e 1, 2 e 3 de novembro, o peditório a favor da Liga Portuguesa Contra o Cancro, tendo sido obtidos por freguesia os seguintes valores:

ALVAIÁZERE

ALVAIÁZERE1.015,96 €

MAÇÃS DE CAMINHO187,97 €

Sub-total.....1.203,93 €

ALMOSTER 637,08 €

MAÇÃS DE D. MARIA 811,73 €

PELMÁ 239,47 €

PUSSOS S. PEDRO

PUSSOS561,69 €

S. PEDRO141,25 €

Sub-total.....702,94 €

Total.....3.595,15€

A todos quantos colaboraram o nosso agradecimento, em especial, responsáveis dos grupos de peditório e alunos do Clube de História da Escola Dr. Manuel R. Ferreira, assim como à Agência Crédito Agrícola (CA) de Cabaços pela colaboração no apuramento dos valores angariados.

*Pelo Grupo Voluntariado Comunitário de Alvaiázere,
Maria Teodora Freire Gonçalves Cardo*

Casa do Concelho de Alvaiázere

“O jantar do chícharo” em Lisboa

Mais um evento organizado pela Casa do Concelho de Alvaiázere em Lisboa, realizado no dia 4 de outubro último. Com o fim de ser um jantar de confraternização e convívio de alvaiazerenses, sócios e amigos da Casa, este foi plenamente conseguido, porquanto o restaurante estava completamente cheio de gente alegre e participante.

Também a homenagem ao chícharo, outro dos fins, como dizia a organização, foi devidamente prestada a uma das marcas mais marcantes do nosso concelho, porquanto o prazer que se sentiu na degustação daquela leguminosa em combinação com o lombo recheado com farinheira, foi mais que evidente.

Enfim, evento completamente conseguido com a satisfação de encontrar amigos e caras conhe-



cidas e ainda abrilhantado com a concertina do representante da Casa do Concelho de Sertã, que nos presenteou com a sua amizade. Um serão que deixou água na

boca e vontade de comparência em novas manifestações de vida alvaiazerense proporcionadas pela nossa Casa em Lisboa.

ACGonçalves



Rua Colégio Vera Cruz, Lote 4 Nº73
3250-103 Alvaiázere
Telm.: 916 628 687

Rua Júlio Grilo, Nº24 R/C Frente
6150-523 Proença-a-Nova
Telm.: 916 902 454

Flores naturais e artificiais
Plantas exterior e interior
Peças decorativas
Lembranças

www.floresvip.pt
Email: geral@floresvip.pt



Furtados & Rodrigues, Lda.

Profissionais de Seguros e Assurfinance
Trabalhamos para "ser a sua melhor escolha"

Seguros - Banco - Viagens

Campanhas mensais de ofertas, excelentes coberturas e preços únicos

ALVAIÁZERE: 964075599 - 236655680
furtados.rodrigues@sapo.pt

ANSIÃO: 966471208 - 236676119
patricia.furtado@sapo.pt

CLÍNICA MEDICINA DENTÁRIA

OP
ORAL PROJECT
BY SORRISO BEIRÃO



WWW.ORALPROJECT.PT



Dra. Ana Margarida Silva | Dra. Ana Mayo | Dra. Joana Colaço
Dr. José Miguel Palricas | Dr. Ricardo Oliveira Pinto | Dra. Susana Rosa

Implantes Dentários | Próteses Dentárias | Ortodontia | Odontopediatria

OP ALVAIÁZERE - RUA D. SANCHO I, N. 21, 3250-110 ALVAIÁZERE
CONTATOS: 236 656 289 / 916 717 459

URGÊNCIAS: 911 973 665

Alcanena - Alvaiázere - Alverca - Ansião - Azambuja - Barreiro - Cartaxo
Forte da Casa - Lisboa - Mem Martins - Montijo I - Montijo II - Póvoa Sta Iria
Queluz - Riachos I - Riachos II - T.Novas Casais da Igreja - V. N. Barquinha Atalaia



SANTA CASA
da MISERICÓRDIA
de ALVAIÁZERE

HOSPITAL SANTA CECÍLIA

**CONSULTAS E EXAMES
DE
GASTROENTEROLOGIA**

**ENDOSCOPIAS E COLONOSCOPIAS
COM E SEM SEDAÇÃO**

Aceitam-se marcações: Telef. 236 650 050

Acordos:

SNS; ADSE; CGD; PT/CTT; GNR; PSP; IASFA (ADM); MULTICARE; SAMS;
TRANQUILIDADE; AXA; MEDIS; OCIDENTAL; FIDELIDADE

Análises Clínicas:

Segunda a sexta-feira, das 08h00 às 10h30
Laboratório Fernanda Galo, Lda.



CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 9.º Cap. III, alínea 1, e para efeitos do disposto, convoco os sócios maiores de 18 anos, conforme artigo 5.º, alínea 2 dos Estatutos da Casa do Benfica do Concelho de Alvaiázere, para a Assembleia Geral de Sócios a realizar no dia **12 de Dezembro de 2019, pelas 20h30**, na (nova) sede da Casa do Benfica do Concelho de Alvaiázere, na Rua Villa Romana, nº 209, em Alvaiázere.

Ordem de Trabalhos:

1. **Aprovação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2020**

2. **Outros assuntos**

Se à hora da convocatória não estiverem representados metade dos associados efectivos, a Assembleia iniciar-se-á meia hora mais tarde (21 horas) com os associados presentes e com a mesma ordem de trabalhos.

Alvaiázere, 15 de Novembro de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Rui Manuel Esteves de Oliveira)

ASSEMBLEIA DE ALVAIÁZERENSE

(Vulgo Clube)

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea b) do artigo 15º do Regulamento Interno da Assembleia de Alvaiázere, convoco os sócios para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia **7 de Dezembro de 2019, pelas 15 horas**, na sede da Assembleia de Alvaiázere, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 - **Apresentação do Plano de Actividades e Orçamento para 2020**

2 - **Outros assuntos**

Se à hora da convocatória não estiverem representados metade dos associados, a Assembleia iniciar-se-á meia hora mais tarde (15 horas e 30 minutos) com os associados presentes e com a mesma ordem de trabalhos.

Alvaiázere, 15 de Novembro de 2019

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Dr. António Joaquim Henriques Ferreira)

Depois de um início atribulado no Campeonato, GDA voltou às vitórias



O campeonato não começou da melhor maneira para o Grupo Desportivo de Alvaiázere. No primeiro jogo, contra o AD Figueiró dos Vinhos, o GDA perdeu por uma bola a zero em casa.

No jogo seguinte, no campo do Meirinhas, o GDA tudo fez para sair vitorioso, mas mesmo assim, acabou por sair derrotado por 2 bolas a uma. Na quarta jornada, o GDA conseguiu segurar um empate em casa contra o R Pedrogurense, mas, no jogo seguinte, contra o GD Ilha, a jogar fora, voltaria a perder por 2 bolas a uma.

Esta onda de resultados menos bons apenas foi quebrada dia 17, num jogo em casa contra o Arcuda. Apesar do tempo chuvoso e frio que se fez sentir, foi notória a presença de muitos adeptos que não quiseram perder este jogo de muitos nervos. O GDA entrou a ganhar, mas vencer não se mostrou tarefa fácil, tendo sido um dos jogos mais disputados e mais difíceis até agora. O jogo terminou com a vitória da equipa alvaiázere por 3 a 2.

Já no que respeita aos jogos para a Taça Distrital o grupo Des-

portivo de Alvaiázere mantém-se sem derrotas: dois jogos disputados, duas vitórias.

A primeira aconteceu frente ao Sport Castanheira de Pera, com um resultado expressivo de 6 a 0, ainda em outubro, num jogo da pré-eliminatória. Um mês depois, a 24 de novembro o GDA defrontou o ACD Caseirinhos e, mais uma vez, não poupou golos, tendo vencido por 3 bolas a 0, num jogo em que a diferença final no placard poderia ter sido bem mais expressiva, face à qualidade de jogo demonstrada.

FABRICO DE LEITÃO ASSADO ENCHIDOS TRADICIONAIS

TALHOS:
MAÇÃS DE D. MARIA - MERCADO
Telf.: 236 644 304
ANSIÃO - Supermercado LojasPérola
Telf.: 925 041 399

ALVAIÁZERENSE - DOCE MEL
Telf.: 236 656 424 / 925 041 398
ANSIÃO - MERCADO MUNICIPAL

Sede: Rua dos Palheiros, 7 - Palheiros || 3250-275 Maçãs de D. Maria
comerciodecarnesmacanense@gmail.com

PASSAGEM DE ANO 2019/2020

S. PEDRO REGO DA MURTA

Associação de Apoio Social, Cultural, Desportiva e Recreativa de S. Pedro

20.00h - Entrada
(Martini, Moscatel, Salgados, patê de atum, presunto, queijo e camarão).

20.30h - Jantar
(Sopa de Peixe; Bacalhau à Brás; Leitão c/ Batata Assada e Grelhos. Sobremesa: Sobremesas Variadas)

22.00h - Animação Musical com
Luís Simões

00.00h - Bolo de Rei e Champagne
00.01h - Fogo de Artíficio
01.00h - Caldo Verde

BILHETES:
- À venda na sede da Associação até ao dia 26 de Dezembro de 2019
- Ou pelos telefones: 919 816 729 / 919 470 489
SÓCIOS: 30 passas | NÃO SÓCIOS: 35 passas
CRIANÇAS DOS 7 AOS 12 ANOS: 15 passas
CRIANÇAS ATÉ AO 7 ANOS: Grátis.

P.P. Property
AMI: 8051
www.ppproperty.com
sales@ppproperty.com
236 656 024
IMOBILIÁRIA NO CENTRO DE PORTUGAL

Tem uma propriedade para vender?

Nós temos os compradores!

P.P. Property - Negócios seguros, sonhos realizados

Em Maços de D. Maria oferta diferenciadora na I Festa da Maçã

A junta de freguesia de Maços de D. Maria criou e dinamizou este inovador festival, que decorreu nos dias 1, 2 e 3 de novembro abrindo oficialmente com a presença da Presidente da CMA, diversas entidades convidadas e a população local e concelhia.

Esta iniciativa inteiramente dedicada à maçã visou, através de uma programação rica e diversificada, proporcionar um conjunto de experiências de carácter cultural e de diversas manifestações artísticas,



tais como, exposição "Recordar Fernando Lopes" com a apresentação da biografia e filmografia do grande cineasta, assim como exposição enigmática "Os Olhados" na capela do Solar junto ao edifício da Junta de Freguesia.

Na tenda das tasquinhas potenciaram-se as qualidades gastronómicas da maçã com uma oferta diferenciadora, envolvendo as várias estruturas educativas e associativas da freguesia, promovendo a intergeracionalidade.

96º aniversário da Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília

A Sociedade Filarmónica Alvaiazerense de Santa Cecília comemorou mais um aniversário no passado dia 10 de novembro.

Como tem sido habitual o ponto alto desta comemoração foi a celebração da Santa Missa abrilhantada pela própria Filarmónica que a todos enterneceu e encantou. Seguiu-se a romagem ao cemitério de Alvaiazere em homenagem e memória dos dirigentes e músicos já falecidos, de forma ordenada e sentida e com a colocação, de um ramo de flores na capela do cemitério. Depois deste ato simbólico a Filarmónica percorreu as ruas da vila até ao restaurante "O Brás" onde foi servido o almoço de confraternização.

Entre dirigentes, sócios, músicos, colaboradores, convidados e amigos, o Presidente da Direção, Manuel Francisco, agradeceu a presença de todos e em especial das



entidades convidadas que com a sua presença incentivam a continuar este árduo trabalho. Os agradecimentos foram em especial para a Câmara Municipal e sócios pelos estímulos e apoios manifestados.

A Presidente da CMA agradeceu e reconheceu o trabalho meritório desenvolvido por esta Associação em prol da música no nosso concelho, manifestando a sua alegria em estar presente neste aniversário.

Antes de se acenderem as velas do bolo de aniversário e cantarem os parabéns, foi entregue ao Sr. Brás e D. Filomena, proprietários do restaurante, uma lembrança de gratidão pelo apoio que têm dado a esta associação aquando destas comemorações, cedendo o espaço gratuitamente, assim como todo o apoio logístico para concretização deste almoço que reúne os Alvaiazerenses em torno da sua Filarmónica.

O ALVAIAZERENSE

deseja a todos que as festas sejam brilhantes de alegria, iluminadas de amor, cheias de saúde e de harmonia.



AGÊNCIA FUNERÁRIA CINCO VILAS

www.funerariasmacanensecincovilas.comwww.facebook.com/macanensecincovilas**916 719 964**

afmacanense@gmail.com

Agradecemos a todos os que já nos confiaram os seus serviços. Desejamos um Bom Natal e um Próspero Ano Novo para todos.

**SOLCANO**

de: Henrique Lopes Martins Rosa

AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR - AR CONDICIONADO

Orçamentos Grátis

Tel. 236 641 104 | Tlm. 967 091 165 | CHARNECA | 3250-264 Maços de D. Maria | Alvaiazere | E-mail: henriquesolcano@hotmail.com